

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRODENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — Nº 6.432

Mistério Nas Negociações de Paris Com Indicações de Acôrdio Próximo

ADMINISTRADOR E POLÍTICO

J. E. DE MACEDO SOARES



Aos dois anos de sua administração no Distrito Federal, o sr. general Mendes de Moraes consagrou-se um dos melhores prefeitos, na longa lista de notáveis governantes que tem tido a Capital da República. Quando foi nomeado não lhe reconheciam elementos requisitados para a alta investidura. Amontouam-se prevenções contra o chefe militar, a quem, sem precedentes na administração civil, o sr. general Dutra entregaria um dos postos mais difíceis no quadro de seus diretos auxiliares de governo.

Contudo, desde que entrou em funções o homem que não apresentava requisitos, revelou os melhores atributos de administrador e político. De fato, viu-se logo no novo prefeito que, como político, se conduzia pelo aforismo de Lauré Muller, que recomendava a força como modalidade do jeito. O sr. Mendes de Moraes é, por certo, um homem forte e resolutivo. Mas, como o concorda, sabe como se delta. Assim, logrou ajuntar a câmara legislativa mais inepta e inescrupulosa que já viu a cidade, não sem, por vezes, entredita resolutamente. A opinião pública presenciou o duelo entre o prefeito e os vereadores, compreendendo que no golpe, o sr. Mendes de Moraes defendia os mais graves interesses da população carioca.

Caso o prefeito se tivesse amedrontado diante dos agressores inconscientes, não se poderia prever até onde iriam as violências, calúnias e infâmias desafiadas contra as autoridades governamentais. Reagindo e ao mesmo tempo alisando os vereadores, o sr. Mendes de Moraes quebrou no Distrito Federal o impeto demagógico, a atitude enérgica dos provocadores e a inquietação populista e, com isto, mostrou quanto serve um meio termo de repressão quando temos atrás da porta a repressão inteira.

Homem viajado, espírito arejado, conhecendo a vida, as exigências e as necessidades das grandes aglomerações civilizadas, o prefeito vai tocando todos os instrumentos, desde a corajosa reforma das grandes avenidas de trânsito intenso até o estímulo da estação musical ou da feira filatélica. Todas essas manifestações variadas numa grande cidade são os derivativos necessários aos trabalhos e lutas pela vida.

Ainda hoje o sr. presidente da República vai inaugurar numerosas obras e melhoramentos que serão levados ao ativo de seu governo. Não devemos esquecer o ambiente de ressentimentos, despeitos e rancores, que reinava em todas as camadas sociais, ao inaugurar-se o primeiro período de governo constitucional depois da ditadura. Para derrubar uma árvore, o sr. Mendes de Moraes devia trabalhar à socapa, na calada da noite. Para aparar uma calçada absurda, que tocava o trilho do bonde, o prefeito tinha de tirar o chapéu, cumprimentando os críticos infernizados, raramente logrando amenizar os seus furores. No conceito da gente da rua, os governantes deviam ser condenados por ter e por não ter cão. Nesses começos de sua administração, o sr. general Mendes de Moraes deu provas de longanimidade e paciência, mas também de tenacidade e firmeza.

Sem ser um populista mistificador, o nosso prefeito ganhou, longe dos "modernos realizadores" do tipo Ademar e Getúlio. Ganhou do tipo Ademar porque realizou efetivamente obras que aí estão concluídas e as realizou honestamente, sem extorsões infames, sem "cadinhas", sem se locupletar com ditos profundos e imorais. Ganhou igualmente do simulador tipo Getúlio, porque tomou a si, efetivamente, a parte nos trabalhos da administração pública que toca normalmente ao seu chefe. Nenhuma figuração, nenhum cartaz de mentiras e invenções rodeia o atual governo da cidade, ao invés do que acontecia com a ditadura, que se esvaia em 29 de Outubro na espumada da deposição do ditador.

Não custa reconhecer que as principais normas administrativas da Prefeitura foram impostas pelo homem honrado, modesto e sincero que é o chefe da Nação. Mas o sr. Mendes de Moraes soube acompanhá-lo no fundo e na superfície, isto é, no rigor e no brilho de uma excelente administração.

EFEITO DE REUNIÕES SECRETAS

Tratado de Paz Com
a Austria e "Modus
Vivendi" na Ale-
manha

PARIS, 15 (INS) — Os ministros das Quatro Grandes Potências cobriram com o véu do mistério suas agora promissoras discussões acerca dos problemas da Alemanha e da Austria, ao suspenderem até amanhã a reunião a portas fechadas que deveria ser realizada esta tarde.

SOLUÇÃO À GREVE
Nos círculos íntimos da delegação norte-americana se opina que os ministros concordaram em suspender temporariamente as sessões a fim de dar tempo ao ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinskiy, de receber instruções de Moscou em relação com a solução da greve ferroviária de Berlim.

PRESTES O ACORDO
PARIS, 15 — (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes" anunciou oficialmente que está estudando, secretamente, o Tratado de Paz para a Austria e um "modus vivendi" para o leste e o oeste da Alemanha, indicando que o acordo está prestes a ser concluído.

Entretanto, numa breve reunião celebrada esta tarde, os estadistas debateram a greve ferroviária de Berlim, sobre a qual um dos participantes disse não terem chegado a acordo algum. Disse que "se os anos tão divididos sobre esse problema como estamos há dois dias".

Os quatro ministros, depois de adiarem e logo cancelarem a sessão de hoje, conferenciaram durante mais de uma hora ao cair da tarde de hoje e expediram um breve comunicado anunciando ao mundo, pela primeira vez desde sexta-feira passada, o tema de suas discussões nas sessões secretas. O comunicado informa que está

(Texto na 8.ª página)



ROMA — Em solene procissão, as relíquias do santo espanhol José de Calasanzio, são conduzidas de volta à igreja de S. Pantaleão, depois de sua chegada, numa canhoneira espanhola. Havia sido remetidas para a Espanha, por ocasião das comemorações do 300.º aniversário da morte do santo. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

OFERECEM SE OS OPERÁRIOS PARA TOMAR A SEU CARGO O TRÁFEGO FERROVIÁRIO ALEMÃO COM O OBJETIVO DE ANULAR O BLOQUEIO RUSSO DE BERLIM — ORDEM DOS CHAQUEIROS PARA ACHAR SO- LUÇÃO IMEDIATA PARA O CASO

BERLIM, 15 (United Press) — Os operários em greve ofereceram-se para tomar a seu cargo todo o trânsito ferroviário entre a Alemanha e a parte ocidental de Berlim, para contrabalançar o semi-bloqueio soviético da cidade. Entretanto, os dirigentes dos sindicatos

NÃO SE ACREDITA NO EXITO DA PROPOSTA
Os dirigentes do sindicato ocidental UGO enviaram um apelo aos partidos socialistas de Berlim para que fizessem com que o governo da parte ocidental de Berlim tome medidas de emergência que permitam o restabelecimento do trânsito ferroviário internacional. Entretanto, os círculos ocidentais aliados consideram que, virtualmente, não se pode abrir esperanças de que a oferta seja aceita pelos russos. Em virtude de aproximadamente 175 quilômetros de ferrovia atravessarem a zona so-

viética, os russos dominam todo o trânsito ferroviário entre a Alemanha Ocidental e Berlim.

Heinz Bracht, presidente do sindicato em greve, disse que os operários estão dispostos a estabelecer um serviço de emergência de trens de carga para o Oeste do país, desde que o governo municipal de Berlim dê tal da Berlim das as ordens necessárias. Bracht disse que a greve que se prolonga por 25 dias e que impôs um semi-bloqueio à ex-capital alemã, pode ser resolvida mediante uma "Junta Fidelcomissaria" para a administração das estradas de ferro, dirigida pelo governo ocidental de Berlim. Entretanto, as autoridades ocidentais em geral consideram que o próximo passo deve ser dado pelos soviéticos ou pela administração da estrada de ferro dominada por eles. Os funcionários ocidentais declararam que os soviéticos já indicaram que desejam a continuação da greve.

Os despachos procedentes de Paris, que dizem que os ministros das Relações Exteriores haviam mandado enviados especiais a Berlim para intervir na greve, foram desmentidos pelo vice-governador militar norte-americano, Major, general George P. Hays. Disse o general Hays: "Acabo de comunicar-me telefonicamente com Paris ouvindo da nossa delegação que ela não sabe de tais enviados."

MEDIDAS IMEDIATAS
BERLIM, 15 (U. P.) — Os líderes dos trabalhadores ferroviários em greve de Berlim pediram, hoje, à administração dos distritos ocidentais que adotem medidas imediatas para restabelecer temporariamente o vínculo ferroviário com a Alemanha Ocidental.

Entretanto, não ofereceram sugestão alguma sobre como fazer isso depois que o Sindicato dos Ferroviários "UGO" rejeitou, ontem, o plano proposto pelos aliados ocidentais para solucionar a greve.

Os Negócios Britânicos no Brasil

Chama a Atenção Em
Londres a Situação
Das Companhias In-
glesas Em Nosso País

LONDRES, 15 (U.P.) — Os assuntos das companhias com interesses no Brasil estão chamando a atenção, esta semana.

A S. P. RAILWAY
Na reunião anual dos acionistas da São Paulo Railway, o presidente advertiu os primeiros de que eles talvez tivessem que aguardar um ano ou mais, para receberem a compensação integral pelos seus bens. Interrogado sobre qual, em sua opinião, seria o valor final das ações ordinárias, que estão alcançando alta cotação, o presidente disse ser impossível fazer uma estimativa. A notícia mais depressivamente foi a da declaração do governo brasileiro, não apenas recusando-se a comprar as terras não ferroviárias da companhia, mas negando a esta qualquer título a essas terras e embarcando sua venda. Na noite passada, as ações caíram de seis libras, passando a 138 e, na manhã de hoje, voltaram a cair até 125, melhorando posteriormente para 131,5 libras.

OUTRAS COMPANHIAS
Hoje, os acionistas da Camby Coffee and Cotton Estates travaram uma batalha com os diretores, que querem uma revisão dos estatutos, no sentido de assegurar o pagamento de pensões, pela companhia aos diretores aposentados. Os acionistas não se opõem ao pagamento de pensões aos diretores-gerentes, mas a sugestão de que se conceda direito a pensões aos diretores que dedicaram apenas parte do seu tempo ao trabalho da empresa suscitou violentos protestos.

A terceira companhia brasileira cujos negócios internos despertaram a atenção do pu-



MIAMI — A atriz de cinema Elizabeth Taylor, de 17 anos, notou com William D. Pawley Jr., de 20 anos, filho do embaixador norte-americano no Brasil, do mesmo nome. O jovem nasceu no dia do natal — 7 de junho. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)



FRANKFURT, Alemanha — A vencedora do primeiro concurso infantil de beleza nos últimos 16 anos, Trauti-Baumann, de 5 anos, ao lado de sua mãe, ao receber o prêmio no maior feriado de Frankfurt — o "Dia da Floresta". (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

DA BANCADA DE IMPRENSA Processos de Empobrecimento

elo cronista parlamentar do D. C.

Depois de uma troca de apertes com os mrs. Pessoa Guerra e Osvaldo Lima, o sr. Herbert Levy, que acusa política de preços, fez a seguinte declaração, com a qual muito nos regozijamos, por trazer exatamente o ponto da vista que temos sustentado invariavelmente, nestas colunas: "Sou contra o protecionismo de qualquer indústria anti-econômica, seja ela paulista ou de qualquer outro Estado". E acrescentou adiante: "Admito a proteção quando a indústria precisa, isto é, durante o período em que a indústria tenha de passar da infância para a maturidade. Depois, seja a qual for, não pode pesar sobre o consumidor. Quando se torna anti-econômica, ela subtrai recursos do trabalho de cada um, individualmente, para poder viver. Assim, em vez de benefício, transformar-se em processo de empobrecimento da nação".

A QUE PROTEGER, E QUANDO

Não temos dito outra coisa. E se misturamos em discutir este ponto da nossa desorientada política econômica, é que nenhuma providência salvadora poderemos adotar, em nossas aventuras de povo eternamente aflito, enquanto não nos capacitarmos da necessidade de estudar e resolver "economicamente" os problemas econômicos e não para atender a interesses e por papéis. O sr. Herbert Levy tem sido, na Câmara, uma voz autorizada a clamar frequentemente no mesmo sentido. As palavras do seu discurso de ontem que acima transcrevemos delimitam perfeitamente as condições e o período em que é admissível a proteção às atividades econômicas, condições e período das quais a proteção se converte em favor pessoal e em onus para o país.

A condenação formal das indústrias anti-econômicas, que vivem da proteção como quem se alimentasse de remédios, completa e esclarece o pensamento do sr. Herbert Levy a respeito da proteção que lhe parece admissível, a indústria menina e moça, na passagem para a maturidade: só deve ser concedida às que tenham condições de viabilidade, às que se preveja venham a dispensar o protecionismo permanente, uma vez atingida a estabilidade do seu desenvolvimento normal. Tudo mais é depauperamento e greve da fome, em benefício de alguns bem nutridos. Prova-se, economicamente, que o resultado é um prejuízo. E não se justifica que um país escolha, para desenvolver por artifícios, precisamente aquelas atividades que lhe sejam prejudiciais.

Naturalmente, os casos têm de ser estudados. Por exemplo: exportamos madeiras, e podemos exportá-las em toras, simples matéria prima, ou já industrializada ou "compensada". A indústria nacional de compensados é das mais legítimas e indicadas às nossas atividades. Tem sido bem sucedida, e seus produtos encontram

boa aceitação em alguns mercados externos. É claro, portanto, que devemos conceder todas as facilidades à exportação de compensados e, por outro lado, criar embargo à exportação da madeira em toras. Por que? Primeiro, para que ela seja compensada aqui mesmo, desenvolvendo a indústria, que se pode dizer nativa. Segundo, porque a exportação desembarçada da matéria prima nacional, iria favorecer a indústria dos países que nos compram os compensados e, assim, concorrer no mercado externo, com o nosso próprio produto. Aí está um caso em que a proteção se impõe, revestindo o caráter de providência econômica benéfica. Outra seria a situação se quiséssemos fundar aqui a indústria de compensados, e não tivéssemos a madeira. Isto é bastante claro para dispensar maior insistência.

ENCARGOS DO ESTADO

O principal objetivo do sr. Herbert Levy não era, entretanto, a política de preços e sim a de investimentos, a ser seguida nas negociações econômicas com os Estados Unidos. Aceitando a tese americana, segundo a qual devem ficar a cargo da iniciativa privada os empreendimentos da produção, parece-lhe, entretanto, que o Estado poderia obter recursos para custear os empreendimentos a seu cargo, como por exemplo o programa rodoviário, o reaparelhamento ferroviário, o financiamento de usinas de energia elétrica, como as de Paulo Afonso e outras, desde que bem estudadas. Ao lado disso, assegurem-se aos capitais estrangeiros as garantias necessárias para não os afugentar, e eles virão.

Observa o sr. Herbert Levy que as dificuldades, nesse terreno, são antes de ordem psicológica. Todas as condições favorecem a vinda ao Brasil dos capitais privados. Além do espírito de finura que se traduz naquela observação, demonstra o sr. Herbert Levy, com esta parte do seu discurso (aliás, dividido mesmo) que não pertence ao estranho grupo dos economistas que têm medo de dinheiro e se apavoram ante a perspectiva de uma possível afiliação de capitais, para levantar a nossa produção e melhorar nosso nível de vida.

Presta grande serviço em dizê-lo. Todas essas coisas precisam ser repetidas, para chamar à realidade os espíritos perturbados ainda pela ditadura e seus maus costumes, ou pelas doutrinas econômicas incongruentes e infundadas, em que se baseiam alguns sistemas políticos. Veja-se que, por exemplo, no caso da distinção entre o que cabe à iniciativa particular e o que é encargo do Estado, o representante udenista nos diz uma palavra que é apenas de bom-senso e equilíbrio, é a "infância da arte", mas, mesmo assim, tem andado tão completamente esquecida, que adquire um sabor de novidade, quase de descoberta, nesta época de planos Salte (que é como quem diz: "salte, um plano") e outras extravagâncias.

CAMARA

MUNICIPAL

APROVADA A CONCESSÃO DE AUTOMOVEIS AOS DOIS VICE-PRESIDENTES

A Câmara Municipal, na sessão de ontem, aprovou o projeto de resolução que eleva o número de membros da Comissão Diretora de cinco para sete, concedendo, ainda, aos dois vice-presidentes da Mesa, direito de voto, e, consequentemente, a automoveis.

O sr. Geraldo Moreira, do P.T.B., votando contra o projeto, declarou que o povo terá de pagar mais dois automóveis, mais milhares de litros de gasolina, mais motoristas, para que os vereadores vivam em perfeita comodidade.

Mais uma vez, talvez décima quinta, deixou de ser votado o requerimento de informações, sobre transferência de funcionários, em virtude da falta de "quorum".

Em virtude de um requerimento de preferência, foi discutido o projeto que manda dar à rua Cadajá, em Copacabana, o nome de "Ministro João Alberto". Em votação, o sr. Cotrin Neto pediu verificação, não havendo número.

Na Ordem do Dia foi discutido o projeto que manda construir casas para os operários e funcionários municipais, nos terrenos de propriedade da Prefeitura, na zona rural e suburbana. Em virtude do esgotamento da hora regimental, ficou adiado para a próxima sessão.

O sr. Gama Filho convidou os vereadores para as festas comemorativas da passagem de mais um aniversário da administração do prefeito Mendes de Moraes, lendo a relação das obras públicas que serão inauguradas hoje, por esse motivo.

CAMARA

MODERNIZAÇÃO DE TODO O NOSSO PARQUE INDUSTRIAL

O Que Pede o Sr. Herbert Levy da Tribuna da Câmara — Nova Mensagem do Governo Pedindo Prorrogação Para a Lei de Licença Prévia Em Vigor

As primeiras matérias a serem discutidas na sessão de ontem, na Câmara dos Deputados foram requerimentos de congratulações e aplausos.

O primeiro, o sr. Wilson Pinho, por mais um aniversário do "Correio da Manhã", o segundo, do sr. Aureliano Leite pelo aniversário da criação das Rotas Aéreas, havendo outros.

Falando sobre a importância daquele serviço, o deputado Café Filho revelou à Casa o louvor das autoridades de Calcutá, como também do presidente da República do Paraguai, ao nosso correio aéreo, que, segundo eles, lhes prestam um serviço inestimável.

Em face da sua importância — frisou o deputado potiguar — é preciso que se lhe dispense melhores cuidados, dando-lhe os recursos de que carece para a sua segurança, e as verbas necessárias para a construção de mais campos de pouso, e melhoria dos existentes.

A MODERNIZAÇÃO DE NOSSO PARQUE INDUSTRIAL E OUTROS ASSUNTOS

Logo em seguida o deputado Rui Almeida encaminhou o seu projeto, já dado à publicidade pela imprensa, autorizando o Poder Executivo a expender a importância de um milhão de cruzeiros, na construção de um monumento que simbolize a Mãe Preta.

Somente então falou o primeiro orador inscrito no expediente, sr. Herbert Levy, que

primeiro se congratulou com o governo pelo ato suspendendo a majoração do preço do açúcar, passando a estudar o desenvolvimento das iniciativas privadas no país.

Bateu-se por uma modernização de todo o nosso parque industrial e valorização, consequente de nossa mão de obra.

Após tomar posse o suplente do deputado Joaquim Lima, sr. Clemente Medrado, pediu a palavra o sr. Flores da Cunha, que solicitou a transcrição de uma nota publicada num vespertino de capital, sobre as contas do novo ministro da Fazenda.

Frisou, justificando o seu requerimento, que era hora de fazer justiça ao grito que, provavelmente, partiu do fundo da consciência dos homens do referido jornal, o qual até agora só tem sabido fazer críticas e injustiças.

Falaram, ainda, antes da Ordem do Dia, os srs. Benjamim Faria, Tavares do Amaral, este apresentando um projeto criando o Museu Nacional de Imigração e Colonização, e Dolor de Andrade, ainda sobre os acontecimentos de Porecu, município de Mato Grosso.

Anunciada a Ordem do Dia, novamente falou o sr. Flores da Cunha, desta vez para ler um telegrama dos diretores da Cooperativa Bageense dos produtores de lã, solicitando urgência para o projeto autorizando as tarifas alfandegárias

para o produto estrangeiro. Isto declarava o telegrama, por que o mercado está sendo invadido pela lã estrangeira, correndo risco de mais uma safra ficar acumulada.

URGENCIA PARA UM NOVO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO PARA A LEI DA LICENÇA

As discussões da Ordem do Dia começaram agitadas com a urgência pedida pelo sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, para a nova mensagem do governo solicitando prorrogação para a lei de Licença Prévia em vigor, enquanto o projeto que está no Senado se ul-tima. Contra a urgência na matéria os imediatamente o sr. Café Filho, declarando que se a concordar com um precedente cujas consequências não poderiam ser boas.

DUAS MENSAGENS SOBRE O MESMO ASSUNTO

Declarou o sr. Café Filho que, antes de se ultimar a deliberação do Congresso, em torno da primeira mensagem do governo pedindo prorrogação para a Lei de Licença Prévia, o Executivo envia outra mensagem solicitando, a mesma providência, e a mesma Casa do Congresso. Conceder a urgência e consequentemente a votação da nova prorrogação, seria acatar um pessimo precedente.

Outro deputado a falar a respeito condenando a urgência, e também a nova mensagem, foi o sr. Plínio Barreto, o qual ficou em auxílio da sua argumentação o artigo constitucional que proíbe que o Congresso delibere no mesmo período sobre matéria idêntica. Aprovada, porém, a urgência, o sr. Café Filho, acompanhado do deputado Plínio Barreto, pediu verificação de votação, não havendo número, pois apenas responderam 49 a favor e 36 contra. Na chamada, ele registrou-se o seguinte resultado: 171 contra 42.

Na discussão da matéria, falaram ontem os srs. Pedro Pomar e Oscar Carneiro, não se tratando mais de outro assunto na Câmara dos Deputados.

HOJE NÃO HAVERÁ SESSÃO

Em virtude do dia de hoje não haverá sessão conforme resolveu o plenário.

Reestruturação da Carreira de Inspetor de Alunos

O presidente do Centro dos Pequenos Servidores Municipais comunica os associados, que hoje, dia 16, não haverá expediente na sede social da referida entidade. No mesmo comunicado, chama a atenção dos Inspetores de Alunos para não assinarem listas que lhes forem encaminhadas por elementos estranhos ao CPSP, sobre reestruturação dos Quadros da carreira, pois, o Centro está elaborando os indispensáveis trabalhos nesse sentido e, oportunamente, procederá a obtenção de todos os interessados para oporem suas assinaturas no documento. Os servidores de 2.ª classe, da SGE, devem aguardar a comunicação do Centro sobre as providências solicitadas ao prefeito. Em data de 14 do corrente, o presidente Castelo Branco enviou um ofício ao presidente da Câmara Municipal, solicitando ao plenário um voto de protesto contra o aumento de preço do açúcar e contra a CCP.

SENADO

O Sr. José Américo Vai Falar Mais Uma Vez

Não Haverá Sessão Hoje — Pelo Aumento do Açúcar, o Sr. Ismar de Góis — Cinquenta Milhões de Cruzeiros Para o I. A. A.

Na Ordem do Dia da sessão de ontem do Senado, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto do próprio Senado prorrogando a vigência da lei de licença prévia por noventa dias.

Por quinze dias, foi adiada a discussão do projeto da Câmara, autorizando o governo a abrir no Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr\$ 50.000.000,00, para que o I. A. A. transforme 650.000 sacas de açúcar mascavado em demerara.

Em discussão preliminar, isto é, quanto à sua constitucionalidade, apenas, foram aprovados os projetos do próprio Senado, autorizando o Executivo a auxiliar o Estado do Rio com Cr\$ 25.000.000,00 para a construção da Usina de Macabu, e o que adota medidas e abre créditos no total de seis milhões de cruzeiros para serem empregados em obras e amparo às populações dos municípios cearenses prejudicados por trombas d'água.

DISCURSO DO SR. CORREIA E CASTRO
Foi aprovado o requerimento do sr. Bernardino Filho, do PR, e outros senadores, pedindo a transcrição nos Anais do discurso que deveria pronunciar na Casa o sr. Correia e Castro, prestanco esclarecimentos a requerimento de informação do sr. João Villasboas, UDN de Mato Grosso.

AUMENTO DO AÇUCAR

Em explicação pessoal, o sr. Ismar de Góis, PSD de Alagoas, defendeu a pretensão do I. A. A. para aumento do preço do açúcar.

NAO HAVERA SESSAO HOJE

Foi aprovado um requerimento de urgência, a fim de que não seja realizada sessão hoje, em homenagem ao dia santificado.

NOVO DEPUTADO

Na vaga deixada pelo sr. Oliveira Borges que pediu licença para tratamento de saúde, empossou-se ontem, o sr. Meira, suplente do PSD, sr. Messias de Moraes eleito pelo município de Friburgo.

Choque de Veiculos na Rio-Petropolis Com Um Morto

Na estrada Rio-Petropolis nas proximidades do quilômetro 20, o auto chapa 2.73.86 do Estado do Rio, que era dirigido pelo seu proprietário Oldemar Otton, socio da "Jorlieria Americana", em Petropolis, quando se dirigia para essa cidade, na noite de ontem, chocou-se com o auto, caminhão, chapa 6.41.41-D.F.

O motorista do carro particular, que era também aviador civil, faleceu no local.

O Inspetor de Tráfego, sr. Silveira, n.º 17, detacado na barreira de Viamão Geral com, pareceu ao local e tomou as devidas providências.

Preparativos Para a Páscoa Dos Militares

HOJE, NA CANDELARIA, A PASCOA DOS BANCARIOS

O Diretório da União Católica dos Militares em colaboração com os Ministérios da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, resolveu que a Páscoa dos Militares, a partir do corrente ano, seja realizada, sucessivamente, em dependências de cada um daqueles Ministérios.

Para dar início ao rodízio, ficou estabelecido que, este ano, a Páscoa seja realizada sob o patrocínio do Ministério da Marinha, no próximo domingo, às 8 horas.

PASCOA DOS BANCARIOS

Realiza-se hoje, às 8.30 horas, na Igreja da Candelaria, a tradicional Páscoa dos Bancários, movimento espiritual que vem congregando a classe desde 1939.

Será executado selecionado programa musical, com a participação de um coro de bancários organizado pela professora Alice Modesto da Rocha Cardoso, também bancária, e que há vários anos vem se dedicando brilhantemente a essa tarefa.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A ASSEMBLÉIA DEFENDERÁ AS REIVINDICAÇÕES DOS GREVISTAS

Cheias as Galerias Pelos Paredistas da Cia. Manufatura — Pedida a Regulamentação do Direito de Greve Pelo Sr. Saramago Pinheiro

A Assembleia viveu, ontem, uma tarde movimentada, em consequência de terem os grevistas da Comp. Manufatura de Niterói tido permissão para cuparem as galerias, enquanto vários deputados discursavam em defesa de suas reivindicações. O sr. Saramago Pinheiro, o primeiro deputado que ocupou a tribuna depois da votação da ordem do dia e em seguida a entrada dos paredistas na Assembleia, justificou um requerimento pretendendo que a Casa se dirigisse à Câmara Federal pedindo a regulamentação do dispositivo constitucional que regula o direito de greve. Na sua justificação, o orador disse que os operários que se encontravam nas

galerias, ao se dirigirem à Assembleia, tinham sido agredidos pela polícia, que lhes tomara o pavilhão nacional, pela violência, num legítimo atentado à soberania nacional. Referiu-se depois ao motivo da greve, declarando que o Ministério do Trabalho tinha sido o maior culpado, designando um interventor no sindicato dos trabalhadores que outra coisa não fez senão defender os interesses dos patrões. Negou, respondendo a vários apertes de sr. Vasconcelos Torres, que tivesse havido, na eleição da greve, interferências estranhas de comunistas.

Sobre o assunto falaram, também, os srs. Vasconcelos Torres, Mario Fonseca, Domini-

gos Guimarães, Roger Malhar, Oscar Fonseca e Osvaldo Fonseca. Por fim, foi designada uma comissão de deputados para defender, junto à direção da Comp. Manufatura, as reivindicações dos trabalhadores.

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia que foi anunciada pelo presidente A. de Souza apesar da evidente falta de numero no recinto, teve lugar depois de haver ocupado a tribuna o sr. Oscar Fonseca para falar sobre o aumento do açúcar, tendo sido aprovado apenas um projeto, o de n.º 82, aprovando o Termo do Acordo celebrado, em 5 de Janeiro de 1949, entre o governo da União e o governo do Estado, para a execução dos trabalhos relativos à classificação e fiscalização dos produtos agrícolas e pecuários. O projeto foi aprovado em 3.ª discussão.

NAO HAVERA SESSAO HOJE

Foi ainda aprovado na ordem do dia, um requerimento reentando a não realização da sessão do dia de hoje em homenagem ao dia santificado.

NOVO DEPUTADO

Na vaga deixada pelo sr. Oliveira Borges que pediu licença para tratamento de saúde, empossou-se ontem, o sr. Meira, suplente do PSD, sr. Messias de Moraes eleito pelo município de Friburgo.

Choque de Veiculos na Rio-Petropolis Com Um Morto

Na estrada Rio-Petropolis nas proximidades do quilômetro 20, o auto chapa 2.73.86 do Estado do Rio, que era dirigido pelo seu proprietário Oldemar Otton, socio da "Jorlieria Americana", em Petropolis, quando se dirigia para essa cidade, na noite de ontem, chocou-se com o auto, caminhão, chapa 6.41.41-D.F.

O motorista do carro particular, que era também aviador civil, faleceu no local.

O Inspetor de Tráfego, sr. Silveira, n.º 17, detacado na barreira de Viamão Geral com, pareceu ao local e tomou as devidas providências.



SABADO

Dentaduras modernas AMERICANAS

Dígitos coroados e consertos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROGÉRIO Av. Marechal Floriano 219 - Sobrado. Tel. 23-1139 e Rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

Comerciários Marítimos Indústria

Acham-se à disposição dos associados destes Institutos grupos de casas no bairro de Brásilandia em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas, em Niterói.

Ficam em frente à Matriz, a dois minutos de ônibus, lotação e bondes, em ruas arborizadas, com sargento, meli-fio, etc., e têm água, luz, e esgoto ligados.

São construídas em centro de terreno, de 180.00 m2, com 2 ou 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e tanque externo ou área, coberta.

Bairro já habitado, de ótimo clima, com grande com-mercio.

Os preços são de Cr\$ 80.000,00 para as de 2 quartos e Cr\$ 90.000,00 para as de 3 quartos.

E' a oportunidade para os Associados conseguirem a inscrição da casa própria sem caução, pertencendo aos Comerciários ou Marítimos.

Os interessados devem procurar os escritórios de

COIMBRA, BUENO & CIA. LTDA.

à Avenida Rio Branco, 120 - 8.º andar, sala 808 - entre 8.30 e 18 horas (sem interrupção), ou no local, na ação de venda em Brásilandia, em frente à Matriz de São Gonçalo.

NÃO COGITARÁ A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ DE ALTERAR A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

SÔBRE A EXTINÇÃO DO I. N. P.

O deputado Lauro Lopes sugeriu na Comissão de Finanças a extinção do Instituto Nacional do Povo, organização, a seu ver, ineficiente e antidemocrática, pois criada ao tempo da ditadura. Esse motivo não podia ser claro, deixar de impressionar ao irredentismo de alguns; para os demais, o líder da bancada peedista do Paraná reservou uma argumentação espectral, porém muito hábil, forçoso é reconhecer, sob o ponto de vista político. Dizendo que o I. N. P. arrecada taxas sobre as chamadas madeiras duras nos Estados do Norte, Centro-Oeste e Nordeste e nada faz em benefício da economia madeireira nessas regiões, não precisava sequer concluir com a afirmação graciosa de que a autarquia prejudica e sufoca a indústria florestal na zona da araucária para que a quase totalidade dos deputados presentes na Comissão concordassem com a pretendida extinção. De imediato, a reação foi natural e justa. Não podiam os deputados representantes de Estados não compreendidos na zona da araucária opor-se ao deputado paranaense que se apresentava como defensor da economia de outras regiões, ao mesmo tempo que fazia as críticas mais acerbas ao órgão especializado, cuja atuação é preponderante no sul do país. Agora, tendo o presidente do Instituto do Povo, num gesto

(Conclui na 4.ª pág.)



Sr. Euvaldo Lodi

Chega Hoje o Ministro Raul Fernandes

A bordo do "Argentina", chega, hoje, a esta capital, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores. O chanceler brasileiro que fez parte da comitiva do sr. presidente da República na visita oficial àquele país, demorou-se mais alguns dias em Nova York, tratando de assuntos ligados à pasta que dirige.

O desembarque do ministro Raul Fernandes está marcado para às 10 horas no Touring Club.

Credito Especial

O presidente da República assinou decreto abrindo ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados

Desmentido Categórico do Presidente da C. N. I. SERIA UM CONTRASSENTO, AFIRMA O SR. EUVALDO LODI

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, desmentiu categoricamente a notícia procedente de São Paulo segundo a qual a conferência das classes produtoras, que se reunirá em julho próximo em Araxá, tomaria a iniciativa de propor a revogação de dispositivos da legislação trabalhista.

NADA EXISTE. Declarou textualmente o sr. Euvaldo Lodi:

— Acabo de ser surpreendido com a maldosa notícia de que, em Araxá, serão feitas reuniões pelas classes patronais promovendo o cancelamento de determinadas conquistas outorgadas em nossa legislação social trabalhista. Posso declarar que, absolutamente, não existe qualquer iniciativa nesse sentido. Seria mesmo um contrasenso que as classes produtoras, depois das anteriores conferências em torno sempre da ideia da conciliação entre empregados e empregadores, de que resultou o SENAI, o SENAC, o SESC e o SESC, viessem agora cometer esse grave erro, não só contrário à paz social, que tanto nos preocupa, mas até mesmo inconveniente.



O sr. Salomão de Faria, em companhia do senador Alfredo Nasser, fala ao redator do DIÁRIO CARIOCA

ESTADO DE INSOLVÊNCIA A SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

Um Bezerro Que Custa Cr\$ 710,00 é Vendido Por Cr\$ 300,00 — Declarações do Secretário da S. G. P., Sr. Salomão de Faria

Com um exemplo singular mas significativo, mostrou o sr. Salomão de Faria, secretário da Sociedade Goiana de Pecuária, a situação da pecuária no Brasil Central. Um bezerro de carne e valioso em Cr\$ 710,00 e Cr\$ 350,00 quando, na realidade, o gado em causa ao criador Cr\$ 300,00. Lembrando-se o pecuarista no Brasil Central que, em Goiás, por exemplo, um bezerro de carne e valioso em Cr\$ 710,00 e Cr\$ 350,00 quando, na realidade, o gado em causa ao criador Cr\$ 300,00. Lembrando-se o pecuarista no Brasil Central que, em Goiás, por exemplo, um bezerro de carne e valioso em Cr\$ 710,00 e Cr\$ 350,00 quando, na realidade, o gado em causa ao criador Cr\$ 300,00.

AS DUAS FACES DO PROBLEMA

A solução do problema da pecuária no Brasil Central deve ser encarada sob dois aspectos: o econômico e o social. O aspecto econômico refere-se à situação da pecuária em si mesma, enquanto o aspecto social refere-se à situação do pecuarista em relação à sociedade.

EMPOBRECIMENTO CELERE DO CRIADOR

Protege o sr. Salomão de Faria: Enganam-se os que presumem ser a pecuária uma atividade remuneradora e que o pecuarista é um ser privilegiado, opulento, até à sociedade de hoje.

O criador naquelas regiões em verdade nunca foi rico, mesmo nos melhores períodos. Agora empobrece dia a dia caminhando para uma completa pauperização, comprimido entre a classe média e o proletariado urbano e rural. Esse é o seu drama social.

FINANCIAMENTO ESCORCHANTE

Aumentando a aflição do afilto, defronta-se o pecuarista, também, com os institutos de crédito a lhe exigir juros e condições de financiamento que a indústria pastora não pode satisfazer ao lado das imposições que não conhecem limites dos empregados, a lhe exigir salários acima de suas possibilidades econômicas e financeiras. Isso por insinuação manifesta dos remanescentes do comunismo no Brasil.

O fazendeiro vê-se entre os fogos cruzados das duas imposições: os juros extorsivos num flanco e as reivindicações de salários também elevadas, noutro.

IMPELIDO PARA AS HOSTES PRESTISTAS

Essa dramática emergência está levando o pecuarista, pesa-me dizê-lo, para

Não Será Feriado o Dia de Hoje

APENAS PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS, FEDERAIS E MUNICIPAIS

O dia de hoje, dedicado ao Corpo de Deus, pela Igreja Católica, não será considerado "Santo de Guarda" para a indústria e o comércio. Inicialmente, houve uma certa confusão, proveniente de uma portaria que seria baixada pelas autoridades do Ministério do Trabalho, que consideraria, o dia de hoje, "Santo de Guarda", proibindo o trabalho na indústria e o comércio. No entanto, pela lei orgânica municipal, ficou essa competência entregue à Municipalidade, que já estabeleceu dois dias de "Santo de Guarda": o dia do padroeiro da cidade e a sexta-feira da Paixão.

POUNTO FACULTATIVO

O presidente da República, no entanto, determinou instruções ao chefe substituto do Gabinete Civil, coronel Henrique Coutinho, no sentido que o dia de hoje seja considerado facultativo em todos os órgãos do serviço público e paracetais.

Também, o prefeito Mendes de Moraes, resolveu considerar ponto facultativo para as repartições municipais.

Cancelados 48 Titulos de Eleitores

O Tribunal Regional Eleitoral vem de tornar novas providências, de acordo com o que ficou constatado após a apreciação dos 40 processos ligados à revisão do alistamento.

Prorrogação da Atual Lei de Licença Prévia Por 90 Dias

Abertura de Crédito Para o Tribunal Eleitoral do Distrito Federal — A Reunião de Ontem Nas Diversas Comissões da Câmara

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças foi aprovado o projeto relativo à menagem que prorroga a atual lei de licença prévia pelo prazo de noventa dias, a fim de que seja votada e sancionada a nova lei de licença prévia que está sendo elaborada pelo Congresso.

AIR FRANCE Rede Aérea Mundial

O sr. Orlando Brasil apresentou parecer favorável ao projeto de Cr\$ 200.000,00 para auxílio ao Congresso Pan-Americano de Assistência Social. O Tribunal Eleitoral do Distrito Federal solicitou abertura de crédito de Cr\$ 1.150.000,00, tendo recebido parecer favorável do sr. Aloisio de Castro. O parecer foi aprovado.

O sr. Juraci Magalhães deu parecer favorável, também, aprovado, ao projeto que abre crédito de Cr\$ 800.000,00 para atender às despesas de viagens brasileiras em certame internacional a ser efetuado na Suécia.

Igualmente foi aprovada a redação do projeto que melhora a remuneração dos segundo e terceiro sargentos das Forças Armadas, que possuem mais de vinte e cinco anos promovendo-os à graduação superior na data da reforma.

A seguir, foi considerado o projeto do sr. Lima Cavalcanti que disciplina o uso dos carros oficiais. O sr. Aloisio de Castro, que havia pedido vista, deu voto separado contra o projeto, entendendo que se trata de mera regulamentação, não cabendo portanto em lei. O projeto foi aprovado nos termos do parecer do relator.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Nesta Comissão, foi aprovado um parecer do sr. Jales M.

BUENOS AIRES em 5 horas
MONTEVIDEO em 4 horas
Informações: av. Graça Aranha 226
telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
as nas agências de viagens

A POLÍTICA ELIMINADOS MAIS DE 20.000 ELEITORES EM SÃO PAULO

Analfabetos, 7.000 — Chega Saba do ou Domingo o Governador Jobim — Sobre a Política da Paraíba — Financiado Por Ademir do Congresso Das Municipalidades



S. PAULO, 15 (D. C.) — Foram eliminados, por transferência, 11.945 eleitores alistados no Estado de São Paulo; por analfabetismo, apurado mediante exame, 7.007; por falecimento, 3.253; por revogação de qualificação, 939; por dualidade de inscrição, 60; por perda dos direitos políticos, 24; por interdição, devida principalmente a casos de demência, 2; e, por tratar-se de eleitor estrangeiro, apenas 1, num total de 23.231. Esses dados estatísticos foram fornecidos a reportagem, ontem, pelo desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Federal.

CHEGARA SABADO DOMINGO O GOV. JOBIM

PORTO ALEGRE, 15 (D. C.) — Notícia a imprensa desta capital que os atos de nomeação do sr. Oscar Fontoura para a Secretaria do Exterior, e do sr. Otacilio de Moraes para o Tribunal de Contas, só serão assinados pelo governador Jobim após seu regresso ao Rio, para onde viajará neste fim de semana, sábado ou domingo. Assim, o sr. Otacilio de Moraes acompanhará o chefe do Executivo. Além do titular do Interior, seguirão com o governador Jobim, o sr. Adail Moraes, major Nicomedes Becon e tenente-coronel Dagoberto Gonçalves.

PATROCINADO PELO SR. ADEMIR DE BARROS O CONGRESSO BAIANO

REUNIRAM-SE NO INSTITUTO HISTÓRICO, os prefeitos e vereadores convidados para uma reunião preparatória do congresso dos Municípios baianos. Um vereador udenista, da Câmara Municipal de Salvador, depois de ler um manifesto ao Congresso, convidou o prefeito de Nazaré a ocupar a presidência da reunião e outras representantes para comparecer a mesa. Antes da solenização da respectiva comissão organizadora e da aprovação do Regulamento Interno, o representante do Legislativo de Nazaré ocupou a tribuna, para criticar acerbamente a Lei Orgânica dos Municípios e a atuação do deputado Luís Roberto que assistia à reunião.

RECIFE, 15 (Assapress) — O secretário do Interior da Paraíba, sr. José Maria Porto, declarou, ao jornal, a situação da Paraíba de calma absoluta.

Quando esse detalhe foi conhecido, a assistência, que veio de cerca de 12 representantes municipais, se reduziu a 4.

CALMA A SITUAÇÃO NA PARAIBA

RECIFE, 15 (Assapress) — O secretário do Interior da Paraíba, sr. José Maria Porto, declarou, ao jornal, a situação da Paraíba de calma absoluta.

Quando esse detalhe foi conhecido, a assistência, que veio de cerca de 12 representantes municipais, se reduziu a 4.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
— PARTOS —
Cons. Av. Rio Branco, 123
Sala 515
TELEFONE 42-3468
Consultas das 9½ às 12½

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
V. ETASMO DANTON 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 6 —
Tel. 43-6255

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Estatuto do Funcionalismo

S servidores civis da União continuam, com muita razão, profundamente desgostosos em face do retardamento imposto à marcha do projeto do Estatuto da classe no complicado itinerário parlamentar. Ainda não chegou a situação a ser de desalento. Mas essa espera prolongada está criando um ambiente de descrença na ação do nosso Congresso.

A impressão existente é de que há uma força misteriosa e oculta a entrar a aprovação do projeto do Estatuto, pois, de certo modo, não se justifica o que, a respeito, está ocorrendo. A imprensa tem se ocupado insistentemente do assunto. A verdade, porém, é que de nada tem servido esse espírito de cooperação dos jornais. Houve declarações de vários parlamentares de que o projeto iria ser discutido sem demora. Até hoje, porém, tudo ficou nas palavras e nos promessas.

As reclamações da classe dos servidores da União são justíssimas. Não se trata de uma proposição recente. O projeto do Estatuto foi apresentado à Câmara em 1946. Portanto, há quase três anos está sendo arrastado pelas Comissões. E hoje dorme na Comissão de Finanças.

Ninguém contestará a importância do Estatuto do Funcionalismo Civil. A importância e a necessidade inadiável. O atual Estatuto foi elaborado durante a noite do sítio getuliano, pelo DASP, sem consultar e sem ouvir sugestões. Se a atual carta dos servidores da União possui alguma coisa boa, a maior parte dos seus dispositivos tem o sinal fascista da época em que foi feita. Mais deveres do que direitos, e estes, mesmo, reduzidos e mesquinhos.

A nossa Constituição revogou grande parte do Estatuto. É fácil calcular a confusão surgida por esse fato e, sobretudo, o prejuízo que ele traz aos interesses da classe. Além do mais, a demora dos debates do projeto em plenário, que significa a marcha para o fim, recomenda muito mal os membros da Comissão de Finanças da Câmara.

O nosso Congresso, certamente, como um dos órgãos componentes do Governo da República tem o direito de ser respeitado. É necessário, porém, que os seus membros façam por merecer o respeito e a consideração da opinião pública, trabalhando com dedicação e com patriotismo em benefício da coletividade. Além do projeto do Estatuto, há muitos outros de importância vital para o país, os quais de há muito esperam pareceres das Comissões legislativas.

O mais estranhável em tudo isso é que a Câmara tem um Regimento e este estipula prazos para as Comissões apresentarem seus pareceres sobre os projetos em curso. E a Mesa da Câmara, que deve zelar pelo cumprimento desse Regimento, não se abala para fazê-lo cumprir devidamente.

O caso do Estatuto do Funcionalismo Civil da União está, pois, a merecer uma providência. O líder da maioria da Câmara, que exprime o pensamento do governo, precisa se mover. Não cremos que o presidente da República pretenda boicotar o projeto. Nem isso poderia interessar ao chefe da Nação. O que se exige é apenas que a Câmara cumpra o seu dever. Nada mais desleal os servidores da União que estão sendo sacrificados pela falta do seu Estatuto.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Os Preços no Interior e no Exterior

Os preços nos Estados Unidos e no Canadá têm baixado sensivelmente. Na França foram eles estabilizados em dezembro de 1943.

Enquanto se verifica essa tendência para a baixa no mercado internacional, no Brasil as coisas se passam de modo bem diferente. Em virtude dos aumentos de impostos federais, estaduais e municipais, assim como da maior jornada dos fretes e salários, os preços continuam sempre em ascensão.

Apesar dos esforços que tem desenvolvido, não conse-

guir ainda o Governo deter a marcha da inflação. O meio circulante se amplia, a produção se torna cada vez mais onerosa, desequilibram-se os orçamentos públicos e particulares, aumentam-se os tributos e os vencimentos, tudo isso constituindo um verdadeiro parafuso sem fim.

Não se sabe mesmo até onde nos levará essa corrida desenfreada de preços e salarios, com todas as suas consequências de ordem social, econômica e financeira.

É verdade que o Brasil possui grande resistência, que possui uma economia variada, onde há poderosos elementos de riqueza. Isso nos faz ter confiança no futuro, embora o momento seja de graves apreensões.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado João Quadros (P.S.D. em S. Paulo) denunciou, na Assembleia, os trabalhos gratuitos do governo Ademar em Guarujá, melhorando terrenos, plantando árvores, beneficiando propriedade do deputado Horácio Lafer (P.S.D., Dutraista)...

...QUE alguém, comentando o fato, objetou contra os políticos a duas amarras, beneficiando o governo estadual e do oposicionismo federal...

...QUE outro comentarista acrescentou que não se admirava, pela já vira o rabino da Sinagoga comungando na Igreja do Rosário...

...QUE, depois do insucesso das compras do Ademar no Estado do Rio, pois os "artigos" estão sendo devolvidos ao balcão dos Campos Elísios, não causou estranhamento o fracasso do "Congresso dos Municípios" promovido e custeado por Ademar na capital do Baía...

...QUE, efetivamente, a reunião preparatória instalou-se com 12 adeptos; mas quando o vereador balano, sr. Reis Príncipe, revelou que no negócio estavam 500 contra remetidos por Ademar, deu-se o surrujo; oito dos camaradas saíram, batendo as portas, ficando somente 4 ao pé da grujá...

Os Resultados da Visita do Presidente

COM a próxima chegada do chanceler Raul Fernandes serão divulgadas informações mais completas em torno da visita do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos. Há muitas pessoas que esperam resultados diretos e imediatos, isto é, falarem em empréstimo governamental para galgar congelados comerciais e realizar compras em dólares. Nada disso deve acontecer. Ninguém hoje, torna emprestado para pagar dívidas. Se assim acontecesse, os nossos devedores liquidariam os seus débitos conosco e, assim, com esses recebimentos, saldariam os nossos compromissos, ficando ainda com saldo apreciável. O Brasil não poderia, portanto, ter procedimento diferente dos demais países. Até os que recebem auxílio financeiro pelo Plano Marshall não se lembram de aplicar tais verbas no acerto de suas contas no exterior...

Não acreditamos, consequentemente, nas versões que circulam por aí a respeito de suprimento de dólares ao nosso Governo. É possível que tenhamos solicitado dos Estados Unidos cooperação econômica, ou seja, investimentos de capitais no Brasil a fim de explorar as riquezas potenciais do território nacional. Os americanos estão realizando operações dessa natureza em vários países, inclusive nas áreas africanas. Não seria fora de propósito que fizemos o mesmo aqui. Mas, até agora, nada de positivo se conseguiu nesse sentido. É provável, porém, que a visita do presidente Dutra tenha preparado o terreno para essa fórmula de colaboração visando vantagens para as duas grandes Repúblicas do continente.

Esperemos, pois, pela palavra do sr. Raul Fernandes.

Imprensa Carioca

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS". O "Diário de Notícias", do ming, passado, viu passar o seu 19.º aniversário. Recebeu, por parte da imprensa e dos leitores os mais efusivos protestos de estima.

Jornal de feição moderna, voltado exclusivamente ao interesse do público, procura sempre pautar o caminho da honestidade, quer no simples noticiário, como no editorial. Desde 1930 sua atuação tem sido marcante no cenário jornalístico do país. No registro deste acontecimento não se pode omitir o nome do sr. Orlando Dantas, que tudo faz para manter o equilíbrio e o prestígio daquele mastro.

"CORREIO DA MANHÃ". Na data de ontem transcorreu mais um aniversário do "Correio da Manhã", fundado pelo veterano jornalista Edmundo Bittencourt.

Possuidor de um passado combativo, o "Correio da Manhã" vem sendo dirigido pelo sr. M. Paul, Filho Costa Reis e Mario Alves. Apresenta diariamente aos seus leitores vasto material informativo e uma das folhas mais conhecidas na Capital da República.

Joaquim de SALES

Quem Guardará o Guarda?...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Não se sabe até agora como e quando se assentará em definitivo o processo para a escolha do futuro candidato à sucessão presidencial. Porém, todavia, ter prevalecido por consenso, ainda o calculadamente aceito por quase todos esta solução do problema: ficará a cargo dos partidos. O resto mesmo pertencerá a Dutra o mérito desse critério, em seguida homologado em princípio, pelos diferentes líderes partidários.

O general Dutra, como toda a gente sensata, está convencido de que nenhum partido, sozinho, poderá triunfar sobre uma coligação dos demais partidos, e, por isso mesmo, fez ver a seus amigos e aos que apolam o seu governo que muito mais vantajoso fora encarem os diferentes grupos políticos em negociações prévias, das quais talvez possa resultar o aparecimento de um nome que não pretira ninguém, sendo capaz de inspirar confiança a todos igualmente. O general entende, e a nosso ver muito bem, que todo presidente, uma vez eleito, passa a ser o "Presidente de todos os brasileiros" e não apenas um pau mandado, um ídolo abulido de uma parcela, ainda que considerável, do eleitorado nacional.

É prudente, contudo, não exagerar o entusiasmo e nem tampouco morrer de amores pelo critério partidário. Grandes homens políticos, estadistas e até sociólogos não indicam esse caminho como o mais seguro para se atingir o fim colimado.

Um dos tais chega até a permitir aos partidos apenas como concessão generosa que possam viver ao lado do Estado, por rem sob a condição expressa de se eliminarem o "espírito de partido", profundamente contrário ao "espírito público".

O espírito público, engendra a união e a concordia, ao passo que o espírito de partido é uma usina de produção incessante do odio e da discórdia. dessa discórdia que é um apêndice direto ao despotismo.

Efetivamente a paixão política só é legítima quando inspirada pelo patriotismo, mas a verdade é que na prática tal hipótese ocorre raramente. No mais das vezes, o que move conta é o interesse público e o que prevalece, quase sempre, é o interesse privado e a ambiciosa obstinação dos indivíduos e inescrupulosos.

Seja como for, é da máxima conveniência, na hora atual, encaminhar o problema sucessório no sentido da escolha de um nome que em torno de si reúna maiores garantias de tranqüilidade para a Nação e que não seja apenas a expressão odiosa e exclusiva dos interesses de um partido isolado.

Nem se alegue que a pluralidade dos partidos consubstancia uma condição necessária ao regime democrático e aos progressos e mais altos elementos do país. Na melhor hipótese, a alegação seria cabível em fases normais da vida nacional. Mas o exemplo mesmo das democracias modernas advertem-nos contra as inconveniências das atividades partidárias. Quando a pátria corre perigo, qual a primeira providência adotada? A "União Sagrada" em conse-

quência da qual cessam os dissídios que dividem os homens para que todos se juntem em torno da "salvação pública".

Do que fica dito não se conclui, todavia, a condenação das agremiações partidárias. Quando, bem organizadas e funcionando em razão de um programa plenamente compreendido e espontaneamente aceito pelos chefes e os militantes, elas passam a ser uma condição de ordem superior que os entronques das paixões e das ambições não logram a atingir.

Os partidos, chefiados e inspirados por homens dotados de espírito claro, com copioso capital de tolerância e generosidade, proporcionam regras e normas ao país para que este disciplinando o próprio instituto, não se deixe levar por aqueles que levianamente julgam serem os que melhor correspondem aos seus anseios e que vêm e julgam as coisas pelo mesmo primeiro erro de que em geral sofrem as multidões irrefletidas.

Tá, portanto, onde a imensa maioria do povo não anda, mas talvez, análoga, por ser cega, em "panoleta branca" não é possível discernir a instituição dos grupos, mesmo porque não há trabalho sem pastor. Apenas como premissa o Divino Mestre é necessário que o pastor seja o "bom pastor". Isto é, o que é capaz de dar a vida pelas suas ovelhas.

A Nação reclama um guarda-guia, por sua vez, não precisa de um ovelheiro. Seria intolerável que fosse o mesmo: "Quem guardará o guarda?" E que a vel tomar conta de seu guarda? "Quis custodiet custodem?"

Responsabiliza o Sr. Honório Monteiro Pelo Agravamento do Problema do Açúcar

FECHADAS DIVERSAS REFINARIAS
Esclarece a Posição do I. A. A. o Sr. Edgard de Góis Monteiro — As Atribuições da Autarquia e a Competência do Ministro do Trabalho — Historico Dos Fatos

RIO, 14 (Meridional) — A propósito das declarações feitas à imprensa pelo ministro do Trabalho, procuramos ouvir o presidente do I. A. A., dada a gravidade do problema que envolve responsabilidade de ordem econômica e política. O sr. Edgard de Góis Monteiro, aquiescendo à nossa solicitação e com a maior franqueza, informou-nos: "Li com surpresa as declarações do ministro Honório Monteiro e de princípio não quis acreditar que fosse possível tivesse o titular do Trabalho feito tais afirmativas que traduzem uma falta de senso lamentável em face da realidade dos fatos. Antes do mais, nego ao sr. Honório Monteiro competência para tornar sem efeito uma decisão da Comissão Executiva do I. A. A., fundada em princípios legais e adotada depois de exaustivo exame da matéria da mais alta relevância para a economia do país".

HISTORICO DOS FATOS

"É preciso antes um ligeiro histórico dos fatos. Em fins do ano passado, os produtores da agro-indústria do açúcar dirigiram uma memorial ao exmo. sr. presidente da República solicitando exame da situação açucareira para efeito de ser concedido um aumento de preço do produto. O sr. presidente da República atribuiu o processo à CCP, e esta, por decisão do seu plenário, o enviou ao Instituto, que imediatamente providenciou pelos seus órgãos técnicos o levantamento do custo de produção em 43 usinas do país, serviço exaustivo, que durou mais de 4 meses".

"Debatido o Inquérito em reunião da comissão executiva, essa o aprovou, e os resultados desse trabalho foram remetidos ao ministro do Trabalho na unidade de presidente da CCP, com os elementos necessários a fim de que aquele órgão, dentro do critério pelo mesmo adotado, fixasse o preço do açúcar. Isso foi a 25 de abril, o que contrasta com a afirmação do sr. Honório Monteiro, segundo a qual só teve conhecimento do caso há 20 dias... De seu próprio punho, o ministro Honório Monteiro, em meados de maio último designou uma subcomissão composta de três membros da CCP para apreciar e dar parecer com brevidade. Posteriormente, em 21 do mesmo mês, exalta, tomou conhecimento do relatório e das conclusões da referida subcomissão, propondo um longo despacho, eludido de afirmações pouco exatas sobre a matéria e concluindo pela volta do processo à CCP".

"Tendo o sr. Rollemberg,

vice-presidente da CCP, jurado a suspensão, cabia ao ministro Honório Monteiro, presidente nato daquele órgão, com aquela coragem que só agora manifesta, assumir a presidência da CCP e dirigir os trabalhos do plenário para discussão do parecer da subcomissão por ele mesmo designada e concluir a tarefa de sua competência. Mas o professor Honório Monteiro preferiu nomear, mesmo legalmente, vice-presidente ad-hoc, o ilustre sr. Edgard Teixeira Leite. Este homem, conhecedor da legislação açucareira e de notória probidade intelectual e moral, reconheceu então a competência do Instituto do Açúcar e do Alcool para fixar o preço e de acordo com os decretos-leis n.º 4189, de 1942, e 9125, de 1946, encaminhou o processo ao Instituto para esse fim".

Recebendo o processo, a comissão executiva examinou os dados do inquérito e aprovou o preço do açúcar a ser fixado nos centros produtores. O ministro do Trabalho, porém, mais uma vez se manifestou no sentido de que a competência para fixação do preço era do Instituto, a este devolvendo o respectivo processo. Somente então a comissão executiva do Instituto, ante a reiterada declaração do ministro, reuniu-se e aprovou a resolução 217-49, fixando os preços nos diversos centros produtores do país. Como se verifica, o sr. Honório Monteiro teve todos os elementos em mão para decidir, avançando ou não, em tempo oportuno, o processo, ou remetendo-o ao plenário da CCP para solução definitiva. Sua senhoria, entretanto, temerosa da responsabilidade de subscrever e portar sobre os preços do açúcar se esquivou com despachos interlocutórios".

A RESPONSABILIDADE DO MINISTRO

"Dentro do espírito e da própria letra da lei, reforçada ainda mais com a interpretação do ministro do Trabalho, é da exclusiva competência do IAA a fixação dos preços. Foi o que fez o Instituto e disso assume inteira responsabilidade. Publicada a resolução no "Diário Oficial" da União, sem nenhuma lei que lhe tire a validade, os preços do açúcar cristal que estão em vigor por todo o território nacional, porque não existe diploma legal que dê ao ministro do Trabalho atribuição para avocar o processo e muito menos para suspender a execução daquele ato. Caba, porém, inteira responsabilidade a esta, pela perturbação da ordem pública, como decorrência da demora na fixação dos preços de açúcar refinado. A desorganização do mercado, as

dificuldades que surgirem no setor da produção do abastecimento e do consumo do açúcar, correrão por conta do ministro do Trabalho, que continua a protelar a decisão final da momentosa questão".

"Essa comissão de técnicos que o ministro do Trabalho diz que nomeou sobre a questão de preços?"

"Sem o inquérito do I. A. A., estudo algum poderá ser levado a sério porque a pesquisa é fundamental na estruturação dos preços. Por palpite poder-se-á declarar com fins demagógicos que o aumento deverá ser este ou aquele; porém, para determinação técnica dos preços, a comissão, o ministro ou quem quer que seja, terá de se estribar em dados do inquérito realizado pelo I. A. A., nos principais centros açucareiros entre os maiores do país."

— Irá saltar açúcar no Distrito Federal ou em S. Paulo? Essa pergunta deverá ser dirigida ao ministro do Trabalho, porque dele está dependendo a fixação do preço do refinado.

O fato é que os refinadores dos principais centros de consumo já estão perdendo cerca de 50 cruzeiros por saco de açúcar refinado e tal situação não poderá durar muito. Nenhuma refinaria irá comprar açúcar cristal pelos novos preços e vendê-lo refinado pelos preços anteriores. Essa anomalia poderá trazer funestas consequências. Estou ainda informado que em São Paulo, por motivo dessa situação anômala, algumas refinarias se encontram fechadas".

E concluindo disse-nos o presidente do I. A. A.:

— "Ficam assim definidas as responsabilidades: De um lado a comissão executiva do Instituto fixando o preço do açúcar mediante trabalho metódico e técnico, em que a questão, depois de longo debate, teve solução harmônica com as conclusões da subcomissão designada pelo próprio ministro; de outro lado, uma autoridade hesitante e temerosa que só de decisões sob influências muito ao sabor de mentalidade demagógica que é um estorvo ao estudo austero dos nossos problemas básicos".

(Transcrito do "Diário de São Paulo", de 15-6-48).

Concedendo Pensão

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede pensão a Alexandre de Gusmão Galvão de Oliveira, em reconhecimento não só aos relevantes serviços prestados por seu pai, marechal Inocêncio Galvão de Queiroz, em nome da República, à pacificação dos brasileiros, na Revolução Federalista, como pelos seus próprios serviços gratuitos ao país, em vários cargos de confiança ou eletivo.

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

O MINISTRO E A ESPIA

Tenente Paulo chama a atenção do jornal e do público em geral para uma contradição desapontadora que no próprio exército das notícias mais sensacionais do momento verifica, trazendo uma comparação entre a demissão do m.n.s.º Correia e Castro e o indulto de Margarida Hirschmann. Calu o ministro sob as mais ardorosas patas otadas de um grupo animado pelos interesses dos especuladores do café, brandindo a clava oratória da lemagogia de sua descendência, quase ao mesmo tempo em que se livrava da cadeia, com honras de quase heroína brasileira da guerra, a locutora da Salada, Mista. Ambos os casos foram projetados em consequência de expressões proferidas, ou escritas. O sr. Correia e Castro escreveu um documento reservado, previamente submetido à apreciação do presidente da República e do ministro do Exterior e cujo vício denunciado reside na forma julgada inconveniente. Acresce a circunstância de ter sido divulgado 2 anos após a sua divulgação nos meios oficiais, quando outras são as circunstâncias políticas e econômicas. Margarida, bonita mulher, ocupou-se em dizer mal do Brasil, durante a guerra, incitando o povo a subotagem, animando os atos de traição, provocando o descredito do país através das suas falácias pela Rádio Berlim. Foi-se autora ou instrumento, o caso é que as palavras ditas foram na essência e na forma plenamente contrárias ao interesse nacional. Por isso é que o tenente Paulo não pode aceitar a duplicidade da reação popular, tão intensa contra o ministro que o aplou do Ministério e tão complacente com a belidade que mobilizou parlamentares em seu favor e ainda poderá culminar aceitando a sua nomeação para o cargo de "speaker" chefe da Agência Nacional, com a incumbência especial de transmitir a Salada Mista na Hora do Brasil.

Sobre a Extinção do I.N.P.

(Conclusão da 3.ª pág.)

de acatamento e respeito ao Poder Legislativo, enviado espontaneamente à Câmara, os elementos necessários para o esclarecimento das acusações feitas pelo sr. Lauro Lopes, prontificando-se ainda a fornecer, por escrito ou pessoalmente, toda e qualquer informação desejada pela Comissão de Finanças, os deputados já poderão aquilatar da veracidade das críticas e acusações associadas contra a autarquia madeireira. O que não é possível é extinguir, sem um estudo acurado das finalidades do órgão administrativo ameaçado e um julgamento prévio das razões do acusador, uma autarquia econômica, que vem realizando, em silêncio, e pela primeira vez no Brasil, alguma coisa de sério no terreno da economia madeireira e da nossa silvicultura.

Será difícil precisar os motivos que levaram o sr. Lauro Lopes a querer, com tanta sofreguidão, extinguir o Instituto Nacional do Pinho, sendo público o seu pensamento anterior — manifestado em discurso por ocasião da assinatura do contrato de financiamento para a construção do Estreito da Madeira no porto de Parangaba. Nessa ocasião elogiou o atuação do atual presidente do Instituto e enalteceu os reais benefícios prestados pela autarquia madeireira, que agora pretende acabar.

Mas, como esta nota não se destina somente a defender a autarquia e sim a estranhar uma atitude e ressaltar uma contradição, tudo o que nela está escrito caracteriza o espírito e o interesse político do líder de Lúpion na Câmara dos Deputados. Conhecidas como são as atividades madeireiras da firma de Lúpion e, em consequência, as suas passíveis vantagens com o I. N. P., não é de admirar que o sr. Lauro Lopes modifique os seus pontos de vista e declare guerra à autarquia madeireira, colocando-se ao lado dos exportadores parancenses e contra os produtores, pois isso ajuda a fazer media nas preliminares da corrida para a sucessão estadual.

Cumpra assinalar ainda que a proposta de extinção do Instituto Nacional do Pinho entra com o apelo irrefutável dos deputados de Ademar, isto é, que está o governador de São Paulo em não pagar o que deve aquela autarquia, como não, em deixar tudo o que há de bom e honesto neste país.

AS ARTES

CANTADORES DO NORDESTE

Antonio Bento



A fama dos cantadores do Nordeste é conhecida desde muitos anos. Nas regiões pastorais, onde imperam costumes seculares, semelhantes aos da antiguidade clássica, esses violeiros são uma imagem dos aedos antigos e dos trovadores medievais. Antes das histórias de guerras e aventuras e dos romances primitivos serem reproduzidos em papíros, em livros medievais ou em volumes impressos, eram transmitidos de geração a geração, pelos bardos populares. Nos tempos modernos, esse trabalho de fixação das festas populares constitui um anacronismo. Contudo, nos cantadores do Nordeste, os desafios mostram ainda os dons de improvisação desses artistas e suas excepcionais qualidades poéticas. E, para maior interesse do folclorista que hoje se propõe a estudar-lhes as cantigas, há sempre a possibilidade de descobrir uma curiosidade artística de interesse científico, como é o caso da sobrevivência do modo grego em toadas de cegos ou de cantadores sertanejos.

Por esse motivo, Mario de Andrade, quando andou pelo Nordeste, preocupou-se em estudar com atenção "martelos" e desafios de cantadores antigos. E' certo que, em muitos dos repertórios populares de feira ou de beira de estrada, o folclorista quase não encontra material para estudo mais sério. O interesse artístico, no terreno da música ou da poesia, cede lugar à pilheria feita para provocar o riso fácil. E os ditos de espírito tornam-se logo estereotipados. Têm apenas interesse quando ouvidos, no momento da competição.

Mas não há dúvida que, de modo geral, o problema do estudo da arte popular continua a manter o seu interesse. Vejase, a esse respeito, o programa de trabalhos da UNESCO, cujos especialistas em música, dança ou poesia popular continuam fazendo pesquisas no campo de suas atividades culturais.

Sábado último, no auditório do SAPS (que dentro de sua missão educativa vem desenvolvendo amplo programa de aproveitamento das vocações artísticas entre os trabalhadores) exibiram-se os cantadores Domingos Lopes e Cego Aderaldo, cuja apresentação no Rio foi patrocinada pelo musicólogo Renato Almeida, secretário da Comissão de folclore da UNESCO. Durante mais de duas horas, os cantadores nordestinos empenharam-se em desafio, em que glossaram aspectos das atividades do SAPS ou desenvolveram temas e motes dados pelos assistentes. Sobre tudo, a memória e a réplica pronta dos duelistas despertaram admiração na assistência. Essa memória prodigiosa resulta do desenvolvimento de faculdades especiais, características dos cantadores populares, que têm o seu modelo supremo no velho Homero, cego como esse insuperável repentinista que é Aderaldo.

Alguns dos frequentadores do SAPS também se fizeram ouvir, em números de música e poesia, depois dos cantadores. Aliás, esse Serviço, através de sua Discoteca, vem ainda tratando de aproveitar as vocações artísticas entre os trabalhadores. Com esse objetivo, foi instituído um novo sistema de seleção dos participantes de estudo, irradiados pelos seus alto-falantes, nas transmissões para os restaurantes populares do Distrito Federal, nos horários das refeições. Os candidatos são submetidos a um "test" preliminar. Depois de exibir-se, os dois primeiros colocados recebem prêmios, constantes de dez dias de refeições gratuitas, além da inclusão automática no programa de calouros de "show" imediato. Iniciativas como esta merecem ser ampliadas, pois concorrem para a descoberta de vocações artísticas, que só não se desenvolvem entre o povo por falta de estímulo e oportunidade.

O TEATRO

"OLHA A BOA", NO TEATRO JARDIM

Geyza apresenta no momento o seu cartaz mais atraente, uma temporada onde se tem contato com sugestões.

A revista "Olha a Boa!", é bem superior à que saiu de cena, que durou quase três meses. E é este o maior elogio que se lhe pode fazer.

Ranata, a sensacional estrela que empolpa a cidade e que a pouca inteligência dos grandes empresários dos outros estados deixaram escapar para felicidade do Teatrino Jardim, está mais absoluta.

Triunfou em todos os seus números, tendo empolgado no número da cigana e no das operárias vionenses, ambos com Claudio Nonelli, outra grande aquisição que Geyza fez, pois agrediu em cheio, quer cantando quer dizendo, os seus humoros e representando.

Apareceu outro precioso elemento, Iza Lita, cantora internacional de largos recursos. Estrou ainda o nosso conhecido e interessante Evislão.

E também Ana Maria, um elemento de futuro e que veio enriquecer o elenco de Copacabana. Dos velhos Colé foi a grande estrela. Como o popular ato tornou conta do público. C. Teste Aida e Lidia Bastiani, são outras duas constantes atrações. Por fim Joana D'Arc, a

escritural atriz que enche a cena e os olhos da gente. No elenco aparece ainda o bailarino Arno Kallio em vários números de agredo. A revista é engraçada, limpa e caprichosamente apresentada, constituindo outro longo e proveitoso cartaz no Teatrino de Revista do Zôzô Sul.

JOSE LYRA

AMANHÃ, ESTREIA DE "MACBETH", PELO "TEATRO DO ESTUDANTE". O "Festival Shakespeare", que apresenta com invulgar sucesso, prosseguirá com a apresentação, no Fênix, amanhã às 20.45 horas, de "Macbeth", sob a direção de E. Esther Leão com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, música de R. Massarini, e com os seguintes estudantes-atores: Miriam Carmen (estréia), José Ricardo, Adair Dantas, Gilberto Martinho, Lela Perez, Daisy Del Negri, Alice Ribeiro Wilson Ribaldo, Maria Silva, Milton Fernandes, Nair Vlastimila Terzianha Rivera e numeroso elenco.

"SORRISO DE GIOCONDA"

O escritor inglês Aldous Huxley, dentro de breves dias, será dado a conhecer ao nosso público, através sua alta comédia "Sorrido de Gioconda" (Gioconda's Smile), em tradução de G. D. L. (G. D. L. é o nome da atriz que interpreta a Gioconda, para apresentar a no dia 23, na sua interpretação, ao lado de Odion, Suzana, Graça Melo, Jorge Diniz, e Nicell Bruno, que reza parecerá nessa noite, desempenhando papel de relevo.

"CIUME", SO' NA SEGUNDA-FEIRA, EM COPACABANA

Mario Brainer, Vanda Lacerda, vão voltar ao teatro, apresentando-se ao público de Copacabana, numa rápida temporada de "Teatro das segundas-feiras" no Teatrino Jardim, aproveitando aquele dia de folga do elenco de Colé.

A estréia de Mario Brainer e Vanda Lacerda será na segunda-feira, dia 20, com a peça de Louis Verneuil, "Ciume", um autêntico sucesso internacional.

MENTIRA TEATRAL

Joana D'Arc tem umas coxas horríveis.

VOCE SABIA...

que sem a Prefeitura aumentam nem criar nenhum imposto novo o Recreio vai aumentar ainda mais o preço do ingresso de Colé.

COISAS QUE INCOMODAM

Os cartazes do Teatro Municipal anunciando a temporada lirica oficial, declaram: — "Está aberta uma assinatura para 12 recitais de gala".

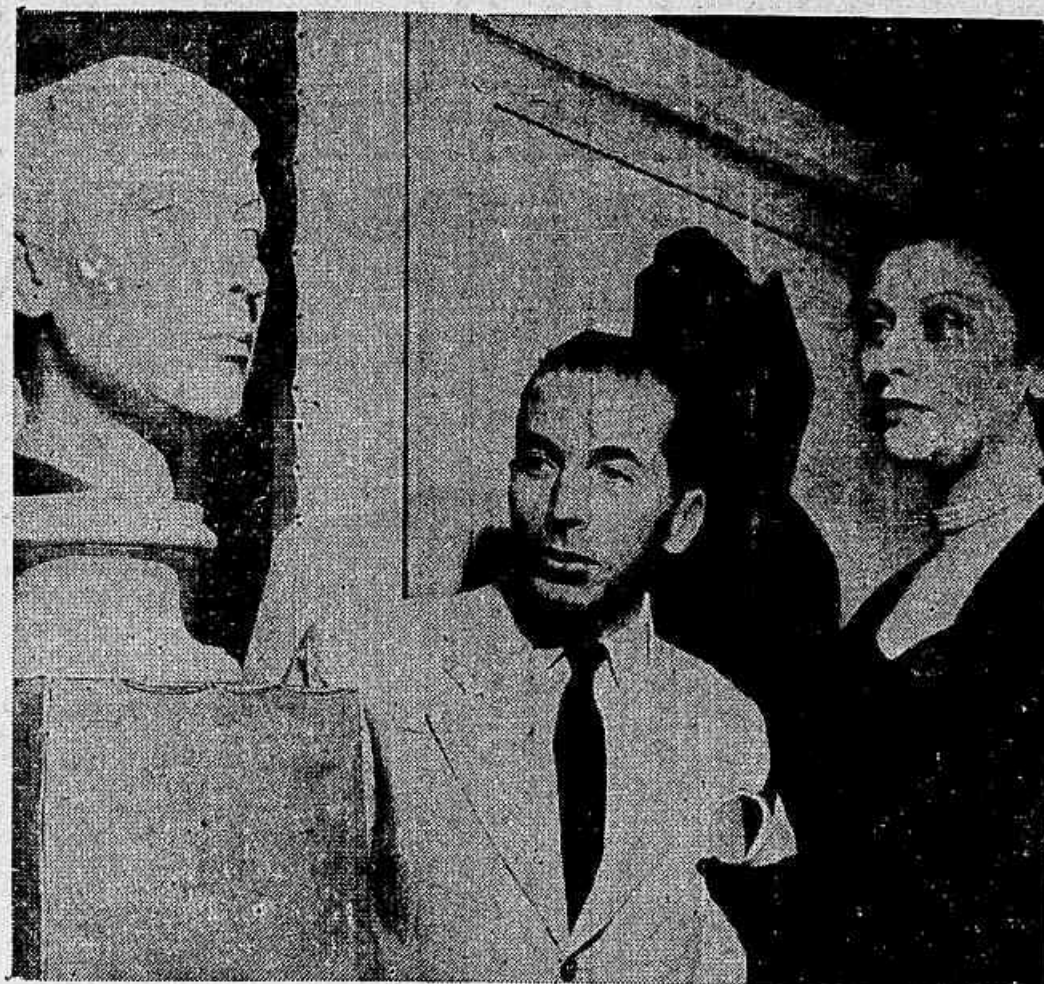
O FILME DE HOJE

PATHE: "Esperava do amor".

O COMENTARIO DA NOITE

Por que não veio o Danilo? exclamou o Cesar Brito para a Dorey Gonçalves, quando ela desmontou o autômato, no Astroponto.

Ficou em Caracas como material para cobrir a nossa rede. — respondeu a redatora da revista.



A senhora Samuel Wainer admira a sua cabeça esculpida, em companhia do escultor José Pedrosa, autor da obra (Foto "Sombra")

A GRANDE ESTREIA DE HOJE: "A FELICIDADE BATEU A PORTA"



Gary Cooper e Ann Sheridan, em "A felicidade bateu a porta"

Sobre "A felicidade bateu a porta" (Good Sam), que a RKO Radio se orgulha em apresentar, hoje, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Mascote, eis o que dizem as críticas. Do "Movie Mirror": Com este filme, Leo McCarey, Gary Cooper e Ann Sheridan conseguem mais louros para as suas carreiras. A história é um primor de observação psicológica, e a direção pontilhada de humor, malícia e sentimento. Em suma, é um espetáculo humano e divertido, emocionante e alegre ao mesmo tempo!

O "Silver Screen" assim diz: "Ha muito que não vemos um filme interessante como este! Tanto a história de Ken Englund, como a direção de Leo McCarey e a interpretação estão acima de qualquer censura". Do "Variety", temos: — "Um team de grandes nomes — Gary Cooper, Ann Sheridan e Leo McCarey, para um grande filme: 'A felicidade bateu a porta'. O filme mistura risos e lágrimas". — Quanto ao "Daily Mirror", assim se expressa: — "Do 10 em 10 anos, surge um filme como 'Good Sam', com um profundo conteúdo humano e sua história. A interpretação de Cooper, Sheridan e a direção de McCarey, não encontramos o que objetar". E muitos, muitos são os outros elogios a este filme, que apresenta pela primeira vez uma dupla excepcional, Gary Cooper e Ann Sheridan, dirigidos por um grande cineasta: Leo McCarey!

O CINEMA

"O DIABO BRANCO"

"Atrás da cortina de ferro", "Oprimidos", "Águia negra", "O rei se diverte", "Mascara de sangue", "No frenesi do desejo", "Fôra da lei", e agora, finalmente, o trabalho mais correto, a aparição que os seus fãs desejavam há longo tempo: Rossano Brazzi, vivendo o personagem criado e immortalizado na literatura por Tolstói e revivido na tela magistralmente: "O diabo branco".

Uma película realizada com o carinho que merecia por Nunzio Malasomma e interpretada por um "cast" de primeira da constelação italiana, incluindo Anna Bolli e Rodiano Lupi, eis o que vemos dentro de mais alguns dias nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos. "O diabo branco" aguarda apenas a saída do cartaz de "Esperava do amor".

"NOSSA VIDA COM PAI" (LIFE WITH FATHER)

A vida em família, tal como era nos tempos desse século nos Estados Unidos, dá motivo suficiente para que o argumento da interessante farsa intitulada "Nossa vida com pai", seja graciosa e ao mesmo tempo oca e fiel a realidade. William Powell e Irene Dunne, que abençoam o elenco desta grande película da Warner Bros., toda em tom colorido, para que todos possam desfrutar o quão há de melhor em questão de comédias familiares.

INAUGURAÇÃO DO NOVO CINEMA IMPERIO

A Companhia Brasileira de Cinemas tem a honra de apresentar ao público carioca, a nova película "Imperio", completamente decorada e remodelada, com novos aparelhos de som e projeção, com poltronas estofadas, refrigeradas, passando à categoria de lanço, portanto a sua inauguração será feita amanhã, às 20 horas, com o notável filme italiano "Juventude perdida", com Massimo Girotti e Clara del Poggio, Jacques Sernas, e "Alan Ladd", do cinema italiano.

Esta película é da Lux Mar Filmes, que tem trazido grandes sucessos como "O bandido", "Trágica perseguição", etc.

LAURENCE OLIVIER E JEAN SIMMONS EM "HAMLET"



Laurence Olivier, em "Hamlet"

"Hamlet", é a segunda produção de Laurence Olivier, premiada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

Primeiro foi a película "Henrique V", ainda não exibida aqui, entre nós e que está sendo esperada para breve.

Laurence Olivier foi o produtor e diretor de "Hamlet", película na qual vive o papel título ao lado de Jean Simmons, interpretando magistralmente "Hamlet". É um empreendimento de J. Arthur Rank, distribuído pela Universal Internacional, que estará em exibição, na próxima segunda-feira, nos cinemas S. Luz, Palácio, Rian e Carioca.

Teatro do Instituto de Educação

A LINDA ROSA JUVENIL, AUSPICIOSA ESTREIA DE UMA PROFESSORA

Com a apresentação da peça em 3 atos "A Linda Rosa Juvenil", levada à cena pelo Teatro do Instituto de Educação, estreou com pleno êxito a professora Teresinha Lintz Madeira.

O teatro esteve superlotado em todas as representações e a plateia encontrou sobejas razões para aplaudir não só a autora como o elenco, que com muita propriedade se desempenhou, conservando vivo interesse pela sorte da princesa e do seu gatinho ameaçados pela crueldade de um falso rei. Escrevendo, embora para crianças, a senhora Lintz Madeira revelou brilhantes qualidades para o gênero, quer pela originalidade do tema, quer pelo seu tratamento, orientando bem os efeitos da melodia principal e os coordenando com diversas cantigas infantis, conhecidas algumas, outras de sua inspiração. A direção coube ao prof. Antonio Vitor, encarregando-se Santiago da adaptação dos cenários e Sandy dos efeitos de luz. O côro teve a regência de Ana Lima Lopes de Almeida. Contra-rega de Dora Lemos Hansmann. Figurinos de Teresinha Madeira, executados por Doreline Moreira da Silva e Condecia de Eloy Machado, sob a direção de Vido Adagaria do Rego.

O desempenho dos principais papéis coube a Leilah Bachmann, na Rosa Juvenil; Walter Pinto, no Lindo Rei; Maria Carlota Pinheiro, na Feiticeira Mãe. Completam o elenco: Joaquim Arlindo, Falso Rei; Celia Faria, D. Chica; Iza Nobrega, Espião Intrigante; José Ricardo Garcia, Carrasco; Carmen Campofiorito Saldanha da Gama, Nely Araújo e Leda Campofiorito Saldanha da Gama, nas três fadaszinhas e mais nove damas, 5 pegens e 4 guardas. Acompanhamentos ao piano de Stela Campofiorito de Carvalho.

DIA ASTROLOGICO



ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO

Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Perturbações, dificuldades e oposição de amigos ou parentes. 4, 15 e 18; 40, 51 e 51. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Notícias alvarelhas, liquidações vantajosas e agitação interior. 8, 10 e 20, 2, 37 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Manhã difícil, a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23, 23, 48 e 55. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 24 DE SETEMBRO

Anseios por causas impossíveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24, 16, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 25 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuízos. 9, 15 e 21; 50, 92 e 96. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Saúde precária, dores nas costas e cansaço. 10, 11 e 20; 22, 30 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Condições de novas realizações e complicações com o outro sexo. 15, 17 e 21; 51, 50 e 54. (horas e números).

ENTRE 22 DE ABRIL E 22 DE AGOSTO

Exotismo, neurasia e decepções. 2, 3 e 4; 10, 20 e 30. (horas e números).

A SOCIEDADE

QUERO VER A JUSSARA

(LINDA, LINDA, LINDA)

Jacinto de Thormes



Há dias passados comentando as eleições para "Miss Brasil" falei de uma porção de coisas (maneiras, elegância, educação, conhecimentos etc.) e acabei quase afirmando que se tirássemos a "Miss Distrito Federal" e a "Rainha da Micareme" (que por sinal não estava concorrendo) o concurso patrocinado pelos rapazes de "O Globo" ficaria à mercê de um grupo de feiosas, coitadinhas, magrinhas, gordinhas, mal arrumadas etc. Reconheço agora que fui um pouco precipitado e mesmo injusto de julgar a questão fazendo plada sem conhecer essa jovem Jussara Marques. Para falar a verdade devo confessar que ainda não vi a moça de perto, mas em compensação já recebi ótimas informações de pessoas possuidoras de razoável olho clínico e algum conhecimento de causa. Além do mais como eu me a ideia de ter sido uma moça do simpático Estado de Goiás a vencedora, e tocou o meu velho coração de sexagenário a notícia da chegada dos pais da menina, um casal calmo e comovido, sofrendo a felicidade da vitória com sorrisos de bondade. Gostei de saber que o povo de Goiânia fez carnaval quando soube da notícia e gritou e chorou e deu os mais variados vivas, invadiu a casa dos Marques, apertou a mão dos parentes, bebeu até tarde e amanheceu lendo os jornais do Rio com fúria e ansiedade.

Palavra como estou contente que ela seja morena e bonita, que seus olhos sejam escuros e o corpo bem lançado. Só peço a "Miss Brasil" que não me decepcione de perto. Peço ao contrário que faça a minha maior admiração vir à tona, que me obribe a tirar o chapéu (figurativo) e retroceder à minha qualidade de homem diário, apreciador de cores, retas e curvas, fora e longe de qualquer coluna de jornal. Ai então depois de consultar o meu julgamento lançarei aos ventos que ela é formidável, só você vendo, que vale a pena conversar com a linda Jussara, que a mulher brasileira é isso mesmo e tal e coisa. E' isso, de coração o que quero fazer. Ela que, por favor, não me decepcione (de perto). Que seja precisamente linda, e viva os goianos e a bela goiana e também viva Itabira que apesar de não ser em Goiás foi a cidade onde nasceu Carlos Drummond de Andrade que por sinal é feio pra diabo, o que vem nesta cronica por simples e justo acaso.

Diplomaticas

O embaixador C. Freitas-Vale, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Itamaraty, o sr. José Rojas y Moreno, embaixador da Espanha, nesta capital.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Antonio da Costa Lage. Antonio Ferreira da Silva Quintela.

Ademar de São Tiago. Almirante Azevedo Milanez. Osvaldo Rego Monteiro. Alirio Sales Coelho, diretor do D. N. T. José Bogéa Nogueira, nosso colega de imprensa. Homero Dutra Nicácio, diretor da Secretaria do Tribunal de Contas. Antonio Marques Vieira. Cherubim Silva. Jarbas de Moraes Bastos. José da Costa Machado.

SENHORES: Maria Pereira de Souza, funcionária do Ministério da Viação. Flora Galia Gomes de Oliveira.

Ivone Santos Pereira. Helena Torres Tenorio. Olga Brandão Azevedo Ramos.

Paula Alves Carneiro.

SENHORINHAS: Darcy Rosa Soares, filha do casal Heloisa e Raimundo Soares.

Edith Carvalho Coutinho. Nalideia Alvares Moreira. Maria Parada.

MENINOS: Antonio Jorge, filho do sr. Jorge Kroff e da sr. Miria de Medeiros Kroff.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, sábado, o enlace matrimonial da senhora, Arminde de Oliveira, filha da viúva Américo de Oliveira, com o sr. Elycio Firme de Mendonça Martins, filho do dr. Manoel Joaquim de Mendonça Martins.

O ato religioso será celebrado às 15.30 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, servindo de padrinhos, por parte da noiva, dr. Medeiros e Alvim e viúva Américo de Oliveira e por parte do noivo, o dr. Rubens Dinard de Araújo e sr. Julieta Teixeira Basto.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, às 11 horas, a 9ª reunião extraordinária do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, no Auditório do referido Hospital, que obedecerá ao seguinte programa:

DR. ALBERTO GENTILE — "Cirurgia conservadora do rim na ureterose, pela plastia do bexigão".

Hoje, às 20 horas, na igreja de Santo Antonio dos Patres, pelo sr. Leocádio Vieira Filho, sobre "Devoção de Santo Antonio".

O historiador dr. Helio Vianna, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, vai ocupar na próxima segunda-feira, dia 20, a tribuna do Instituto de Estudos Portugueses. Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português para proferir, a 8ª aula destinada ao tema "Unificação do português na corte de D. Pedro II — José Feliciano de Gusmão Barreto e Noronha".

De Porto Espanha, pela Fanal, regressou, ontem, o sr. Eduardo Thellier, que tomou parte na Conferência Interamericana de Advogados.

Pela Panair, seguiram para São Paulo, os meninos cantores de Vianna.

Procedente de Miami, pela Panair, regressaram, ontem, vários representantes da Goodyear.

Regressou de Minas, pela Panair, o jornalista Tasso da Silveira.

De Porto Espanha, pela Fanal, regressou, ontem, o sr. Eduardo Thellier, que tomou parte na Conferência Interamericana de Advogados.

Pela Panair, seguiram para São Paulo, os meninos cantores de Vianna.

Procedente de Miami, pela Panair, regressaram, ontem, vários representantes da Goodyear.

Regressou de Minas, pela Panair, o jornalista Tasso da Silveira.

De Porto Espanha, pela Fanal, regressou, ontem, o sr. Eduardo Thellier, que tomou parte na Conferência Interamericana de Advogados.

nas, pela Panair, o professor Celso Lattes.

Passageiros embarcados pela Air France, ontem, para Buenos Aires:

Dominick Lois — Elisabeth Dominick — Assad Mauzato — Marina Marziano — Rafael Barrio — Nelly Gonzalez — Guillermo Paus — Abraham Drapkin — Maria Drapkin — Maria Crnovec — Marcel Lemaire.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzair do Sul":

PARA CURITIBA: — Carlos Alberto Couto Dias — Lucia Leone — Agostinho Pires — Vitoria Rosa — Haroldo Dario de Souza.

PARA BUENOS AIRES: — Afranio dal Molin — Carlos Suir — Maria Rabkin — Horacio Carlos Perez — Eduardo Prado — Osvaldo Francisco Lancelotti — Mario Cesar Jesus Lujan — Egidio Pascual Cosentino — Juan Felix Rozmuller — Jose Hecar — Burt — Arturo Carlos Rocha — Antonio Rolih — Carmela Alfaro Gutierrez.

PARA SALVADOR: — Maria Peixoto Antunes — Celina Peixoto Antunes — Margarida Valente — Maria Jose Valente — Otavio Augusto Oliveira — Eduardo Carlos Rocha — Manoel dos Santos Barbosa — Heron de Oliveira — Alberto Hartmann — Pedro Barboza de Oliveira.

PARA MACEIO: — Almir de Costa Rubim — Pedro Alvim — Santo Antonio — Sebastião Teodoro de Albuquerque.

PARA S. PAULO: — Dagoberto Augusto da Silva — Antonio Matos Mendes — Marcos Sybil — Leonel Roberto Coll — Osvaldo da Silva Barbosa — Antonio Barbosa — Aloisio de Lima — Raulo — Carlos Fali — Geraldo de Rezende Martins — Hans Lodo — Luiz Antonio da Silva Telles — João Carlos Poyva Filho — Osmar de Mendonça Filho — Alexandre Ribeiro — Alberto Buthan — Paulo Barboza — Adir Alves Leite — Adelaide Aberkan Sayge — Romeu Sayge — Wanda Fava — Borges — José Oscar Borges — Ricardo Rodrigues — Jose Sentane — Abilio Pereira de Almeida — João Batista Aranda — Luiz Carnari — Pery Falcao — Julia Shoular — Frank Shoular — Flimio Mendonça — Mansur Jorge — Nelson da Silva Figueira — Vera Lucia Fonseca — Leão Elton — Adalberto Nunes — Armando Rodrigues — Mathias — Francisco Barrona Junior — Ary Hauer Barbosa.

Seguiu para São Paulo, a serviço, o general Otavio da Silva Faranhos, sub-chefe do Estado Maior do Exército, que, por este motivo, apresentase, ontem, ao ministro.

MISSAS

O general Artur Hesketh Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, mandaria celebrar missas de agradecimento, amanhã, em homenagem aos soldados militares que tombaram no catastrôfo de Gerência, no dia 10 do mês passado, tenente-coronel João Valença Monteiro, capitão Luiz Alberto Cunha, capitão dr. Artur Bahr Oron, Antonio Padua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda, Jorge Mesquita Caldas Neves e Helio Veloso Padron, tenente Valdir Vieira Cadernat.

(Conclui na 7.ª pag.)

MISSAS

O general Artur Hesketh Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, mandaria celebrar missas de agradecimento, amanhã, em homenagem aos soldados militares que tombaram no catastrôfo de Gerência, no dia 10 do mês passado, tenente-coronel João Valença Monteiro, capitão Luiz Alberto Cunha, capitão dr. Artur Bahr Oron, Antonio Padua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda, Jorge Mesquita Caldas Neves e Helio Veloso Padron, tenente Valdir Vieira Cadernat.

(Conclui na 7.ª pag.)

MISSAS

O general Artur Hesketh Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, mandaria celebrar missas de agradecimento, amanhã, em homenagem aos soldados militares que tombaram no catastrôfo de Gerência, no dia 10 do mês passado, tenente-coronel João Valença Monteiro, capitão Luiz Alberto Cunha, capitão dr. Artur Bahr Oron, Antonio Padua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda, Jorge Mesquita Caldas Neves e Helio Veloso Padron, tenente Valdir Vieira Cadernat.

(Conclui na 7.ª pag.)

MISSAS

O general Artur Hesketh Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, mandaria celebrar missas de agradecimento, amanhã, em homenagem aos soldados militares que tombaram no catastrôfo de Gerência, no dia 10 do mês passado, tenente-coronel João Valença Monteiro, capitão Luiz Alberto Cunha, capitão dr. Artur Bahr Oron, Antonio Padua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda, Jorge Mesquita Caldas Neves e Helio Veloso Padron, tenente Valdir Vieira Cadernat.

(Conclui na 7.ª pag.)

MISSAS

O general Artur Hesketh Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, mandaria celebrar missas de agradecimento, amanhã, em homenagem aos soldados militares que tombaram no catastrôfo de Gerência, no dia 10 do mês passado, tenente-coronel João Valença Monteiro, capitão Luiz Alberto Cunha, capitão dr. Artur Bahr Oron, Antonio Padua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda, Jorge Mesquita Caldas Neves e Helio Veloso Padron, tenente Valdir Vieira Cadernat.

(Conclui na 7.ª pag.)

MISSAS

O general Artur Hesketh Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, mandaria celebrar missas de agradecimento, amanhã, em homenagem aos soldados militares que tombaram no catastrôfo de Gerência, no dia 10 do mês passado, tenente-coronel João Valença Monteiro, capitão Luiz Alberto Cunha, capitão dr. Artur Bahr Oron, Antonio Padua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda, Jorge Mesquita Caldas Neves e Helio Veloso Padron, tenente Valdir Vieira Cadernat.

(Conclui na 7.ª pag.)

MISSAS

O general Artur Hesketh Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, mandaria celebrar missas de agradecimento, amanhã, em homenagem aos soldados militares que tombaram no catastrôfo de Gerência, no dia 10 do mês passado, tenente-coronel João Valença Monteiro, capitão Luiz Alberto Cunha, capitão dr. Artur Bahr Oron, Antonio Padua Parente de Miranda, Manoel Machado de Lacerda, Jorge Mesquita Caldas Neves e Helio Veloso Padron, tenente Valdir Vieira Cadernat.

TEATROS

GINASTICO — "Trágedia em Nova York". As 16 e 21 horas.

REGINA — "Destilambram o lo". As 16 e 74 horas.

SERRADOR — "Apartamento sem lufas". As 16, 20 e 22 ho-
ras.

GLORIA — "Filomena qual é o meu?". As 16, 20 e 22 ho-
ras.

RIVAL — "A corredora de timo-
veis". As 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mu-
lier por um minuto". As 21 ho-
ras.

TEATRINHO DE BOLSO —
Da necessidade de ser poliga-
mo. As 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Oha
s boia". As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passe de
gratificação". As 19 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Romance
salomão". As 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fracasso". As
20 e 21 horas.

METRO PASSEIO — "O prin-
cipe encantado". com Jane Po-
well. Meio-dia — 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

PLAZA — "A felicidade batê-
u a porta". com Gary Cooper
Ann Sheridan. 2 — 4 — 6 —
10 horas.

ASTORA — "A felicidade ba-
teu a porta". com Gary Coope-
r Ann Sheridan. 2 — 4 — 5 —
e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O
príncipe encantado". com Jane
Powell e Elizabeth Taylor. 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O prin-
pe encantado". com Jane Po-
well e Elizabeth Taylor. 2 —
— 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "A picaresca". co-
Nino Sevilla. 2 — 4 — 6 — 8
e 10 horas.

PARISIENSE — "A fidelidade
bateu a porta". com Gary Co-
oper Ann Sheridan. 2 — 4 —
6 e 10 horas.

ODEON — "Amel um assassi-
no". com Jean Fontaine. 3 — 5 —
5.20 — 7 — 8.40 e 10.10 ho-
ras.

RIAN — "Amel um assassi-
no". com Jean Fontaine. 3 — 5 —
5.20 — 7 — 8.40 e 10.10 ho-
ras.

REX — "Os conquistadores".
com Randolph Scott. 2 — 4 —
— 8 e 10 horas.

MAXIMOS em Estreia de todos

FABRICA BANGU



Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202.
Terças, Quintas e Sábados,
das 9 às 12 horas

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NÚMERO 1.177

TRASLADO DO EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de FAUSTO AUGUSTO MOUTINHO, para citação de sua ex-esposa ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, que também usava ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O DOUTOR EDGARD COSTA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de FAUSTO AUGUSTO MOUTINHO, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. FAUSTO AUGUSTO MOUTINHO, português, legalmente divorciado, comerciante, residindo atualmente em São Paulo, Capital, à Av. Alvaro Ramos, 1.691, por seu advogado que esta subscreve, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob n. 3.222, nos termos do art. 101, I, letra "g", da Constituição Federal, e arts. 785, 791 e seguintes do Código Civil — dec. lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942 — vem, respeitosamente, requerer a v. excia. se digne determinar seja processada a presente homologação de sentença estrangeira de divórcio, proferida por autoridade judiciária portuguesa competente, em face do que passa a expor: O Suplicante, conforme se infere do incluso documento, promoveu contra sua mulher ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, que também usava ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, portuguesa, doméstica, que era domiciliada e residente em Portugal, na freguesia de Almeida, Comarca de Figueira de Castelo Rodrigo, ação de divórcio, afinal julgada procedente com força de "res judicata", visto ter transitado em julgado, conforme vem certificado no documento que ora se oferece à apreciação desse Colendo Supremo Tribunal Federal. Pretende o suplicante que a homologação ora solicitada seja concedida para todos os fins e efeitos de direito, mormente para que ao suplicante seja facultada celebrar novas núpcias no Brasil, de acordo, aliás, com o que admite a doutrina e, muito especialmente, a farta e uniforme jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, consubstanciada em inúmeros acórdãos, dentre os quais os insertos na Revista dos Tribunais, vols. 109/355, 119/245, 136/824 e 146/689; in "Interpretação do Código Civil no Supremo Tribunal Federal", de Octavio Kelly, 1.º vol. n. 159; Revista Forense, vol. 113/382; "Brasil-Acordãos", de Emilio Guimarães, 1.º Suplemento à Parte 1.ª pag. 358, n. 1; e Arquivo Judiciário, vol. 81/296. A certidão da sentença que esta instrui, e cuja homologação se requer, tida como documento hábil pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal (Rev. Forense, v. 95/576, e Alexandre de Paula, "O processo civil à luz da jurisprudência", vol. II, n. 1.446, e Philadelphia de Azevedo, "Um triênio de Jurisprudência", volume, digo, voto vencedor n. 38, pag. 144), satisfaz todas as condições dos arts. 791 e 792 do Código de Processo Civil e Comercial Brasileiro bem como o disposto no art. 659 do Código de Processo Civil Português, visto estar revestida de todos os seus requisitos externos e ter obedecido às formalidades intrínsecas em lei exigidas. Assim é que nenhum elemento falta e nenhuma exigência legal foi preterida para que, em obediência à lei local, pudesse ser ajuizada a presente homologação. A sentença foi prolatada por Juiz competente (Rev. Forense vol. 112/121, Rev. dos Tribunais, vol. 145/243 e Octavio Kelly), "Interpretação do Código Civil no S.T.F.", vol. 1.º, fls. 33, n. 164); a ré foi revel, apesar de devidamente citada, conforme consta da certidão incluída; a sentença transitou em julgado; a certidão que esta instrui encontra-se autenticada pelo Consil Brasileiro; e, finalmente, a sentença homologada não ofende nem à ordem pública, nem aos bons costumes nacionais (Rev. Forense, vol. 113/382 e Rev. dos Tribunais, vols. 109/355 e 136/824). Outrossim, é certo que, mesmo como sentença meramente declaratória de estado de pessoa, o que, aliás, se contesta, a presente sentença de divórcio depende de homologação pelo Supremo Tribunal Federal (Rev. Forense, vols. 95/576 e 113/132; e Revista de Jurisprudência Brasileira, vol. 64/182) a fim de que aqui no Brasil, nos termos do art. 15 da lei de introdução ao Código Civil, possa produzir todos os seus efeitos, mormente o objetivado pelo suplicante, que é o de contrair neste País novas núpcias (Rev. dos Tribunais, volumes 119/245 e 146/689). Satisfaz, pois, todas as condições da Lei Civil e da Lei Processual, encontra-se a inclusa sentença em condições de ser homologada para todos os efeitos aqui declarados, pelo que requer o suplicante que, D. e A. a presente, pelo que requer o suplicante que D. A. a presente, seja a ré citada para, no prazo legal, deduzir os seus embargos, assinando-se, a seguir, igual prazo ao suplicante para contestá-los, procedendo-se depois na conformidade com o disposto no art. 793 do Código de Processo Civil e Comercial Brasileiro, com observância das formalidades legais. Dando-se à presente o valor de Cr\$ 1.000,00, por ser de Direito E.R.M. de S. Paulo, para o Rio de Janeiro, 26 de abril de 1949. a.) p.p. José Augusto da Silva Ribeiro. DESPACHO: — A. processo-se. Rio, 3-5-49. (a.) Laudo de Camargo.

E, tendo-me sido distribuída a referida homologação proferida, a fls. 13, o seguinte despacho: "Cite-se com o prazo de 60 dias, fls. 3-7-949. a.) Edgard.

Em virtude deste meu despacho, fica citada por editais com o prazo de sessenta dias, a executada ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, que também usava ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO, para, decorrido o decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juiz de Comarca de Figueira de Castelo Rodrigo (PORTUGAL), que decretou o divórcio do requerente com a executada, ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO ou ZULMIRA ADELAIDE FARRUSCO. OUTROSSIM, fica também citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciência de que, as audiências deste Juízo se realizam às quartas-feiras de cada semana às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Av. Rio Branco n. 241-1.º andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove. EU, MARIO NATAL E SILVA, Oficial, mandei datilografar e conferi. E eu, FELIX COELHO, Diretor Geral, subscrevi. a.) Edgard Costa — Ministro Relator.

NADA MAIS se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente transcrito, do qual me reporto e dou fé. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 10 de junho de 1949. EU, MARIO NATAL E SILVA, Oficial, mandei datilografar e conferi. E eu, FELIX COELHO, Diretor Geral, subscrevi e assino. FELIX COELHO

O ENSINO

HOJE, A ASSEMBLÉIA GERAL NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO ANIVERSARIO DAS ESCOLAS REUNIDAS SANTA CLAUDINA

Os alunos da Faculdade Nacional de Direito reuniram-se, hoje, às 17 horas, em assembleia geral convocada para tratar de vários assuntos entre os quais a apreciação do caso do indulto aos espíritos do Elco. ATIVIDADES DO CACO APOSTILAS — Na próxima segunda-feira serão distribuídas as apostilas de Direito Constitucional. O Departamento de Edição funciona diariamente das 18 às 19 horas.

AVISO AO 5.º ANO — O colega Eurialo distribuirá as apostilas sexta-feira, entre 17 às 18.30 horas. A Comissão de Férias efetuará a cobrança da primeira cota de Cr\$ 350,00. SORTEIO DE INGRESSOS — Hoje, às 17 horas, o CACO sorteará os ingressos para o Concerto da Juventude a realizar-se no Rex domingo, dia 19.

VIAGENS CULTURAIS — Achem-se abertas até 30 do corrente as inscrições para as viagens a Minas e a São Paulo, promovidas pelo Departamento de Intercâmbio do CACO para realização em julho próximo. Procurar os colegas Martinho ou Jarbas Medeiros. ANIVERSARIO DAS ESCOLAS REUNIDAS SANTA CLAUDINA

Transcorreu ontem o 1.º aniversário das Escolas Reunidas Santa Claudina, de Mimosa, no Estado de Mato Grosso. Esse estabelecimento foi construído e doado pelo general Cândido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, nascido, bem como sua falecida genitora, na cidade de Mimosa. Há um ano foi solenemente inaugurado o educandário, com a presença do governador do Estado e altas autoridades civis e militares, com o nome de Escola Rural. Logo depois, em

virtude do desenvolvimento que tomou, recebeu o nome que tem agora. Nas Escolas Reunidas Santa Claudina existem no momento 150 alunos no curso diurno, e funciona um supletivo noturno, com a frequência de 80 alunos. A doação do general Rondon de tal sorte comoveu o sentimento público que o ministro Clemente Mariani, o saudoso senador Roberto Simonsen, o jornal paulista "A Época", a Bandeira de Piratininga, a Cia. Melhoramentos de São Paulo, a Porto Seguro de Seguros Gerais e os alunos das escolas primárias do Distrito Federal ofereceram às Escolas Reunidas contribuições ao seu alcance, quer para instalações necessárias, quer em material didático e livros.

ALTERAÇÃO DE HORARIOS DE PROVAS NA F.N.F. — Anuncia a secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia as seguintes alterações nos horários de provas: História do Brasil, para o turno da manhã do Curso de Jornalismo, 8 horas da manhã do dia já anunciado; Hist. da Civilização, para o turno da tarde do Curso de Jornalismo, 18 horas da tarde; Psicologia Edu. Nacional, para o curso de Di. dática, dia 27 às 13 horas; Complementos de Matemática, para todos os cursos, às 16 horas; História da Filosofia, para todos os cursos, às 14 hrs.

CRONICA ODONTOLOGICA: Presidente Felipe Molas Lopes

D. Avila Tomé

— É dos nossos dias a expressão altamente significativa do "Daily Mirror" de Nova York ao afirmar que a "amizade que vale mais que a de todos os países da Europa", referindo-se à visita que o ilustre presidente Eurico Gaspar Dutra, vem de fazer aos Estados Unidos da América do Norte.

Outros jornais da terra do Tio Sam têm feito justificados comentários aqueles dos presidentes americanos, baluartes sinceros do regime democrático que preside as nações livres.

Exemplo dessa natureza vem de nos dar a República do Paraguai, elegendo livremente um dos seus proceres políticos de maior projeção naquele país e nas demais Américas.

O eminente cirurgião-dentista, apoiado pela classe odontológica, acaba de ser eleito presidente da valorosa nação irmã, que por certo atingirá doravante, um invejável "climax" de saúde e cultura.

Esse exemplo não veio de cima — como se costuma dizer — porque o Brasil é o único país em que a Odontologia não é representada politicamente, daí, estar sempre sacrificada nos seus direitos.

Todavia, os grandes exemplos continuam sendo dados pelas Américas, em todos os campos do progresso moderno, como vemos dia a dia na imprensa internacional.

Felipe Molas López, tem a nobreza indomita dos Felipes, as Molas reais do governo paraguaio e sobra-lhe a honestidade e a intrepidez dos Lopez.

Homem de larga visão administrativa, exemplar político, viajado, conhecedor a fundo dos problemas do seu país, literato já tendo ocupado diversos cargos de destaque, só poderá dirigir a sua Nação, como o faria o melhor dos estadistas.

Ao preclaro presidente Felipe Molas López, as fraternais congratulações da Classe Odontológica Brasileira que se associa à Classe Odontológica do Paraguai, pela exemplar conquista. As Direções da Federação Nacional dos Odontologistas, do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro e da imprensa Odontológica, além de telegrafarem a sua excelente entrada no Hospital de Pronto Socorro.

Montado numa bicicleta de sua propriedade o operário Silvío Ribeiro Jola, de 27 anos de idade, solteiro, residente à rua Fernando Lima n. 25, no município de Caxias, quando passava pela Avenida Arruda Neireiros, foi atropelado por um auto de número ignorado.

A vítima, que sofreu várias contusões pelo corpo, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

QUEDA — Quando viajava como pintante de um trem da linha da Leopoldina, o operário João Domingos, de 34 anos de idade, casado, morador à rua B. 138, na favela da Penha, perdeu o equilíbrio e caiu no leito da linha férrea, sendo, por esse motivo, socorrido e internado no Hospital Getúlio Vargas, com suspeita de fratura de crânio.

As autoridades tomaram conhecimento do fato.

CRONICA ODONTOLOGICA:

Presidente Felipe Molas Lopes

D. Avila Tomé

— É dos nossos dias a expressão altamente significativa do "Daily Mirror" de Nova York ao afirmar que a "amizade que vale mais que a de todos os países da Europa", referindo-se à visita que o ilustre presidente Eurico Gaspar Dutra, vem de fazer aos Estados Unidos da América do Norte.

Outros jornais da terra do Tio Sam têm feito justificados comentários aqueles dos presidentes americanos, baluartes sinceros do regime democrático que preside as nações livres.

Exemplo dessa natureza vem de nos dar a República do Paraguai, elegendo livremente um dos seus proceres políticos de maior projeção naquele país e nas demais Américas.

O eminente cirurgião-dentista, apoiado pela classe odontológica, acaba de ser eleito presidente da valorosa nação irmã, que por certo atingirá doravante, um invejável "climax" de saúde e cultura.

Esse exemplo não veio de cima — como se costuma dizer — porque o Brasil é o único país em que a Odontologia não é representada politicamente, daí, estar sempre sacrificada nos seus direitos.

Todavia, os grandes exemplos continuam sendo dados pelas Américas, em todos os campos do progresso moderno, como vemos dia a dia na imprensa internacional.

Felipe Molas López, tem a nobreza indomita dos Felipes, as Molas reais do governo paraguaio e sobra-lhe a honestidade e a intrepidez dos Lopez.

Homem de larga visão administrativa, exemplar político, viajado, conhecedor a fundo dos problemas do seu país, literato já tendo ocupado diversos cargos de destaque, só poderá dirigir a sua Nação, como o faria o melhor dos estadistas.

Ao preclaro presidente Felipe Molas López, as fraternais congratulações da Classe Odontológica Brasileira que se associa à Classe Odontológica do Paraguai, pela exemplar conquista. As Direções da Federação Nacional dos Odontologistas, do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro e da imprensa Odontológica, além de telegrafarem a sua excelente

entrada no Hospital de Pronto Socorro.

Montado numa bicicleta de sua propriedade o operário Silvío Ribeiro Jola, de 27 anos de idade, solteiro, residente à rua Fernando Lima n. 25, no município de Caxias, quando passava pela Avenida Arruda Neireiros, foi atropelado por um auto de número ignorado.

A vítima, que sofreu várias contusões pelo corpo, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

QUEDA — Quando viajava como pintante de um trem da linha da Leopoldina, o operário João Domingos, de 34 anos de idade, casado, morador à rua B. 138, na favela da Penha, perdeu o equilíbrio e caiu no leito da linha férrea, sendo, por esse motivo, socorrido e internado no Hospital Getúlio Vargas, com suspeita de fratura de crânio.

As autoridades tomaram conhecimento do fato.

Socorrida por uma ambulância, a vítima faleceu, quando

doença nervosas

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

Oferecem-se os Operários Para Tomar a Seu Cargo o Tráfego Ferroviário Alemão

(Conclusão da 1.ª pag.)

disse que não haviam tomado atitude alguma. O vice-comandante norte-americano, William Babcock, disse que "agora estamos aguardando o próximo acontecimento".

O fracasso do plano de acordo acabou com os esforços dos comandantes de Berlim por cumprirem as instruções recebidas do Conselho de Chanceleres para levantar as últimas restrições do bloqueio de Berlim.

Esta cidade continua, portanto, isolada do oeste pelos condutos ferroviários. Cerca de 50 trens que se dirigiam a esta cidade estão parados nas estradas da zona soviética. Os aliados ocidentais dizem que os russos aproveitam a greve para deter todo o tráfego ferroviário entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

ORDEN DE PARIS — Em fontes autorizadas foi dado a conhecer, hoje, que o Conselho dos Ministros do Exterior das quatro potências enviou de manhã, em avião para Berlim três delegados com instruções para tratar de solucionar a greve ferroviária imediatamente.

Tanto os ministros ocidentais como Vishinsky, querem que a greve seja solucionada antes de se concluir um acordo sobre Berlim.

Também se sabe que os ministros ocidentais estão exigindo, um direito absoluto do uso de estrada de automóveis de Berlim sem interferência de classe alguma por parte dos russos.

Agora é duvidoso que a conferência termine amanhã, acreditando-se que seja adiado o seu encerramento até segunda-feira ou terça.

Misterio Nas Negociações de Paris Com Indicações de Acordo Proximo

(Conclusão da 1.ª pag.)

sendo estudado o Tratado de Paz com a Austrália e um "modus vivendi" para a situação da Alemanha, inclusive a situação de Berlim. Não revela, entretanto, o que os chanceleres trataram na sessão secreta de hoje.

Simultaneamente, uma fonte autorizada declarou ser muito provável que o Conselho de Ministros levante o seu período de sessões amanhã e que os possíveis resultados serão:

1.º — O Tratado de Paz com a Austrália está muito adiantado e pronto para ser assinado, dentro em breve.

2.º — Garantia oficial por parte dos russos de que o bloqueio de Berlim jamais voltará a ser imposto.

3.º — Criação de uma Comissão de Delegados para continuar o estudo de todos os problemas alemães até a próxima Conferência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, que possivelmente terá lugar em Nova York no próximo outono.

ela, foram incorporadas à Embaixada do Paraguai, cumprimentar o senhor embaixador, que sensibilizado recebeu a "delegação da solidariedade clássica" com nimias gentilezas em nome do governo do seu país.

RETOUO A PRESIDENCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Voltou a ocupar a presidência do Superior Tribunal Militar o almirante Azevedo Milanez, por se haver restabelecido da enfermidade de que fora há dias acometido.

Os funcionários lhe proporcionaram festiva recepção no salão nobre do edifício, falando em nome dos presentes o diretor-geral da Secretaria, sr. Edmundo Galvão. O ministro Azevedo Milanez agradeceu, sendo por fim cumprimentado e abraçado por todos.

Sentenças Confirmadas Pela Justiça Militar

Em sua última sessão, o Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional que condenaram os soldados Sebastião dos Santos, Ademar Vieira de Melo e Ari Cardoso, respectivamente às penas de 27 meses de detenção, artigos 171, 178 e 182, 4 meses de prisão, art. 182 e 6 meses de prisão, art. 245, tudo do Código Penal Militar.

Julgamentos no S. T. M.

O Superior Tribunal Militar em sessão de ontem, concedeu habeas-corpus a José Feliciano da Silva, do Batalhão de Guardas, e mandou que fossem remetidas cópias do processo ao procurador geral, para fins de direito; negou os pedidos de habeas-corpus de Jaime Gomes Ferreira, Mário Fernandes Imbribe e Aquino Maria da Silva; concedeu ainda os pedidos de João Marques do Nascimento, Antônio Pinto de Arruda e Rodolfo Nunes da Costa; julgou prejudicado o pedido de Pedro Paulo de Freitas; negou provimento nas apelações em que figuram como apelados

O dr. Goulart Monteiro nega, na sua "publicação a pedido", que tenha ficado irritado com o resultado do "habeas-corpus" desfavorável às suas intenções, e que tenha despejado a sua irritação contra os que se encontravam à sua volta. A essa negativa nós não podemos opor a prova da nossa palavra, porque, não estando lá, não vimos, nem ouvimos. Mas o fato, que a esta altura é notório, foi contado, entre outras pessoas, por insuspeito e ilustre advogado militante do foro friburguense... E acreditamos sinceramente no advogado, porquanto tudo é possível naquele Juízo. Temos em nosso poder prova de que o digno delegado daquela cidade, ao se recusar a praticar um ato de perturbação de posse, foi obrigado a praticá-lo através de ordem verbal levada pelo oficial de Justiça. E não jurística achou, o digno delegado, essa providência do juiz (no caso o substituto) que fez testemunhar a ordem trazida pelo oficial de Justiça. E esse documento é tudo quanto existe do extraordinário processo verbal (!) instituído na comarca de Friburgo.

Quando ao caso da "moratória de pecuarista" apenas abordaremos os pontos do nosso comentário anterior. O mérito será, por certo, respondido pelos srs. Luiz Mendes de Moraes Neto e Valter Peixoto, tal qual já o fizeram nas petições de recurso, com a "liberdade de expressão que o regime democrático outorga ao advogado, no exercício das suas funções" (Desembargador Saboia Lima).

Afirmamos, e agora reafirmamos, que o dr. Goulart Monteiro ao invés de julgar, no caso em apreço, persegue a título de "defender" a população. E agora provamos que foi ele quem disse isso, e, ainda mais, escreveu e publicou, pretendendo hereticamente apoiar-se em Ihering, no seu "hábito mediocre da citação", para usar de expressões do prof. San Tiago Dantas, com abandono do "hábito da fonte", conforme o comprovam os seus arrazoados de sustentação das suas decisões contra os mencionados pecuaristas. Com efeito, escreveu o dr. Goulart Monteiro: "costumo sentir-me apaixonado pela preservação do direito da vítima, do fraco, do oprimido." Queréis saber quem são essas vítimas, esses fracos, esses oprimidos? São os srs. Cristovão Cantelmo e Spinelli. Nomes talvez desconhecidos aqui na capital, mas conhecidos em Friburgo. O primeiro (genro de um dos cidadãos mais dignos que já habitaram aquele lugar, infelizmente falecido, e com quem os pecuaristas acusados tinham relações de amizade e serviram-se, várias vezes à mesma mesa) é proprietário, com dinheiros em depósito, pessoa de prestígio e projeção social em Friburgo, onde seus filhos operantemente desenvolvem as suas atividades comerciais.

E sabeis, senhores, quem é o sr. Spinelli? Sim, é esse mesmo das numerosas empresas Spinelli cujos letreiros se estendem desde a rua Sacadura Cabral até as principais avenidas friburguenses. E' dono do maior edifício comercial de Friburgo. E' dono da linha de ônibus Niterói-Friburgo e de outras linhas para o norte e para o sul. E' dono da maior garagem e oficina, e da maior empresa de transportes rodoviários. E' agente de automóveis e tem ainda outras representações. E' dono da maior e mais afamada fazenda da região. E' dono do maior escritório de engenharia local.

E' essa a vítima, o fraco, o oprimido que o juiz protege contra os dois referidos pecuaristas, nomes ilustres da advocacia desta cidade, mas que não são poderosos nem aqui, nem em lugar nenhum. O dr. Goulart Monteiro, apesar dos rescalques que tem contra ambos, sabe disso. Todavia, o seu sistema de proteção dos fracos (sic) é "sui-generis". A sua vítima é trágica e, se está oprimida, a opressão só poderá derivar e provir do seu próprio poder. Onde houver "fracos", "vítimas" e "oprimidos" desse gênero lá estará o dr. Goulart Monteiro para os defender.

E como os protege? Sustentando que eles são credores "posteriores" a 19 de dezembro de 1946 (como se títulos saíssem do cuspido ou das penas dos passarinhos...) para lhes dar uma preferência (sic) que a lei (art. 11 da Lei 209, de 2 de janeiro de 1948) justamente assegura como "equivalente à quantia real" aos credores anteriores e seus sucessores.

Assim, e já sabemos, e agora repetimos, a proteção que o dr. juiz está dispensando às suas "vítimas" (sic) seria um cochilo que deixaria aos mesmos, se ele conseguisse provar (?) que seus créditos são "posteriores", em situação de inferioridade, tal qual a do credor quirografário em relação ao privilegiado. Mas esse cochilo não existe, nem poderia existir diante dos seus tão apregoados e telegráficos méritos de jurista, e o que há é a conturbada intenção dos fatos e da lei, a fim de perseguir e embargar as atividades incontestavelmente beneméritas de pecuaristas.

O FORO

Resposta ao Juiz de Friburgo

II

Othon Ribas



a praticar um ato de perturbação de posse, foi obrigado a praticá-lo através de ordem verbal levada pelo oficial de Justiça. E não jurística achou, o digno delegado, essa providência do juiz (no caso o substituto) que fez testemunhar a ordem trazida pelo oficial de Justiça. E esse documento é tudo quanto existe do extraordinário processo verbal (!) instituído na comarca de Friburgo.

Quando ao caso da "moratória de pecuarista" apenas abordaremos os pontos do nosso comentário anterior. O mérito será, por certo, respondido pelos srs. Luiz Mendes de Moraes Neto e Valter Peixoto, tal qual já o fizeram nas petições de recurso, com a "liberdade de expressão que o regime democrático outorga ao advogado, no exercício das suas funções" (Desembargador Saboia Lima).

Afirmamos, e agora reafirmamos, que o dr. Goulart Monteiro ao invés de julgar, no caso em apreço, persegue a título de "defender" a população. E agora provamos que foi ele quem disse isso, e, ainda mais, escreveu e publicou, pretendendo hereticamente apoiar-se em Ihering, no seu "hábito mediocre da citação", para usar de expressões do prof. San Tiago Dantas, com abandono do "hábito da fonte", conforme o comprovam os seus arrazoados de sustentação das suas decisões contra os mencionados pecuaristas. Com efeito, escreveu o dr. Goulart Monteiro: "costumo sentir-me apaixonado pela preservação do direito da vítima, do fraco, do oprimido." Queréis saber quem são essas vítimas, esses fracos, esses oprimidos? São os srs. Cristovão Cantelmo e Spinelli. Nomes talvez desconhecidos aqui na capital, mas conhecidos em Friburgo. O primeiro (genro de um dos cidadãos mais dignos que já habitaram aquele lugar, infelizmente falecido, e com quem os pecuaristas acusados tinham relações de amizade e serviram-se, várias vezes à mesma mesa) é proprietário, com dinheiros em depósito, pessoa de prestígio e projeção social em Friburgo, onde seus filhos operantemente desenvolvem as suas atividades comerciais.

E sabeis, senhores, quem é o sr. Spinelli? Sim, é esse mesmo das numerosas empresas Spinelli cujos letreiros se estendem desde a rua Sacadura Cabral até as principais avenidas friburguenses. E' dono do maior edifício comercial de Friburgo. E' dono da linha de ônibus Niterói-Friburgo e de outras linhas para o norte e para o sul. E' dono da maior garagem e oficina, e da maior empresa de transportes rodoviários. E' agente de automóveis e tem ainda outras representações. E' dono da maior e mais afamada fazenda da região. E' dono do maior escritório de engenharia local.

E' essa a vítima, o fraco, o oprimido que o juiz protege contra os dois referidos pecuaristas, nomes ilustres da advocacia desta cidade, mas que não são poderosos nem aqui, nem em lugar nenhum. O dr. Goulart Monteiro, apesar dos rescalques que tem contra ambos, sabe disso. Todavia, o seu sistema de proteção dos fracos (sic) é "sui-generis". A sua vítima é trágica e, se está oprimida, a opressão só poderá derivar e provir do seu próprio poder. Onde houver "fracos", "vítimas" e "oprimidos" desse gênero lá estará o dr. Goulart Monteiro para os defender.

E como os protege? Sustentando que eles são credores "posteriores" a 19 de dezembro de 1946 (como se títulos saíssem do cuspido ou das penas dos passarinhos...) para lhes dar uma preferência (sic) que a lei (art. 11 da Lei 209, de 2 de janeiro de 1948) justamente assegura como "equivalente à quantia real" aos credores anteriores e seus sucessores.

Assim, e já sabemos, e agora repetimos, a proteção que o dr. juiz está dispensando às suas "vítimas" (sic) seria um cochilo que deixaria aos mesmos, se ele conseguisse provar (?) que seus créditos são "posteriores", em situação de inferioridade, tal qual a do credor quirografário em relação ao privilegiado. Mas esse cochilo não existe, nem poderia existir diante dos seus tão apregoados e telegráficos méritos de jurista, e o que há é a conturbada intenção dos fatos e da lei, a fim de perseguir e embargar as atividades incontestavelmente beneméritas de pecuaristas.

RETOUO A PRESIDENCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Voltou a ocupar a presidência do Superior Tribunal Militar o almirante Azevedo Milanez, por se haver restabelecido da enfermidade de que fora há dias acometido.

Os funcionários lhe proporcionaram festiva recepção no salão nobre do edifício, falando em nome dos presentes o diretor-geral da Secretaria, sr. Edmundo Galvão. O ministro Azevedo Milanez agradeceu, sendo por fim cumprimentado e abraçado por todos.

Sentenças Confirmadas Pela Justiça Militar

Em sua última sessão, o Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional que condenaram os soldados Sebastião dos Santos, Ademar Vieira de Melo e Ari Cardoso, respectivamente às penas de 27 meses de detenção, artigos 171, 178 e 182, 4 meses de prisão, art. 182 e 6 meses de prisão, art. 245, tudo do Código Penal Militar.

Julgamentos no S. T. M.

O Superior Tribunal Militar em sessão de ontem, concedeu habeas-corpus a José Feliciano da Silva, do Batalhão de Guardas, e mandou que fossem remetidas cópias do processo ao procurador geral, para fins de direito; negou os pedidos de habeas-corpus de Jaime Gomes Ferreira, Mário Fernandes Imbribe e Aquino Maria da Silva; concedeu ainda os pedidos de João Marques do Nascimento, Antônio Pinto de Arruda e Rodolfo Nunes da Costa; julgou prejudicado o pedido de Pedro Paulo de Freitas; negou provimento nas apelações em que figuram como apelados

O dr. Goulart Monteiro nega, na sua "publicação a pedido", que tenha ficado irritado com o resultado do "habeas-corpus" desfavorável às suas intenções, e que tenha despejado a sua irritação contra os que se encontravam à sua volta. A essa negativa nós não podemos opor a prova da nossa palavra, porque, não estando lá, não vimos, nem ouvimos. Mas o fato, que a esta altura é notório, foi contado, entre outras pessoas, por insuspeito e ilustre advogado militante do foro friburguense... E acreditamos sinceramente no advogado, porquanto tudo é possível naquele Juízo. Temos em nosso poder prova de que o digno delegado daquela cidade, ao se recusar a praticar um ato de perturbação de posse, foi obrigado a praticá-lo através de ordem verbal levada pelo oficial de Justiça. E não jurística achou, o digno delegado, essa providência do juiz (no caso o substituto) que fez testemunhar a ordem trazida pelo oficial de Justiça. E esse documento é tudo quanto existe do extraordinário processo verbal (!) instituído na comarca de Friburgo.

Quando ao caso da "moratória de pecuarista" apenas abordaremos os pontos do nosso comentário anterior. O mérito será, por certo, respondido pelos srs. Luiz Mendes de Moraes Neto e Valter Peixoto, tal qual já o fizeram nas petições de recurso, com a "liberdade de expressão que o regime democrático outorga ao advogado, no exercício das suas funções" (Desembargador Saboia Lima).

Afirmamos, e agora reafirmamos, que o dr. Goulart Monteiro ao invés de julgar, no caso em apreço, persegue a título de "defender" a população. E agora provamos que foi ele quem disse isso, e, ainda mais, escreveu e publicou, pretendendo hereticamente apoiar-se em Ihering, no seu "hábito mediocre da citação", para usar de expressões do prof. San Tiago Dantas, com abandono do "hábito da fonte", conforme o comprovam os seus arrazoados de sustentação das suas decisões contra os mencionados pecuaristas. Com efeito, escreveu o dr. Goulart Monteiro: "costumo sentir-me apaixonado pela preservação do direito da vítima, do fraco, do oprimido." Queréis saber quem são essas vítimas, esses fracos, esses oprimidos? São os srs. Cristovão Cantelmo e Spinelli. Nomes talvez desconhecidos aqui na capital, mas conhecidos em Friburgo. O primeiro (genro de um dos cidadãos mais dignos que já habitaram aquele lugar, infelizmente falecido, e com quem

Fluminense x Bangu Hoje à Noite em General Severiano

Estréia o Vasco em Recife CONTRA O AMERICA, O JOGO

RECIFE, 15 — (Asapress) — A equipe do Vasco, da Gama da capital da República, fará sua estréia, nesta capital, hoje à tarde, medindo forças com o America. A partida está despertando grande interesse nos meios esportivos, esperando-se recorde de renda. O segundo jogo dos cruzmaltinos será domingo, contra o Santa Cruz.

regressando a delegação na segunda-feira. O onze vascoino para enfrentar os americanos, pisará o gramado com a seguinte constituição: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleño, Ademir e Mario. A arbitragem estará a cargo de Mr. Barrick, que acompanha a Embaixada do Vasco.

VOLTARÁ A DEPOR O DIRETOR DE BASQUETE DO AMÉRICA

Ainda o Caso Lefever x Rui Freitas

A Comissão de Inquérito da FMB no empenho de esclarecer a denúncia do juiz Afonso Lefever contra o jogador Rui de Freitas vem de convidar para depor o diretor de basket do America, sr. Nerval Soler.

Este desportista que já teve o ensejo de prestar o seu depoimento neste inquérito, voltará a comissão amanhã às 16,30 horas quando será novamente interrogado.

Apresenta-se ao Público Paulista, Hoje, o Rapid

CONTRA O CORINTIANS A TERCEIRA EXIBIÇÃO DOS AUSTRIACOS EM GRAMADOS BRASILEIROS — EXPECTATIVA EM TORNO DO PRELÍO DE STA TARDE — AS EQUIPES

S. PAULO, 16 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — As derrotas sofridas em gramados cariocas pelo Rapid, conjunto

austriaco que ora nos visita, diante do Vasco e do Fluminense, em nada diminuiu o interesse do público desportivo desta capital.

De fato, o prêmio que reunirá hoje à tarde vienenses e corintianos, vem despertando enorme interesse, já que espera a torcida bandeirante assistir a um choque de grandes perspectivas, de vez que os austríacos prometem render qualidades técnicas até então não exibidas.

Os prognósticos sobre o embate desta tarde entre bandeirantes e austríacos são os mais promissores, já que, até o fim reinante na Paulicéia vem contribuindo para uma melhor situação da equipe europeia. De certa forma, e para que não dizer, faz-se justiça, apontando o Corinthians como favorito absoluto do prêmio. Entretanto, há os que discordam de tais considerações e afirmam que o quadro visitante é capaz de surpreender os locais pelo ardor e desejo de reabilitação de que estão possuídos.

Por outro lado, os componentes da equipe do Corinthians estão confiantes numa grande exibição, e acham-se bem cotados, haja visto a sua conduta diante do Arsenal, quando só não conseguiram vencer por falta de sorte, já que se exibiram frente ao conjunto britânico com muita disposição e sobretudo com méritos para alcançarem um resultado mais positivo.

AS EQUIPES

Quanto às equipes para o prêmio de hoje à tarde no Pacaembu, deverão aquelas formar assim constituídas: CORINTIANS: Bino; Rubens e Belacosa; Hélio, Fouguinta e Belfare; Cláudio, Edécio, Baltazar, Nenê e Noronha. RAPID: Zemanni; Wagner II e Happel; Know, Merkel e Gollub; Koerne I, Riegler, Genhardt, Bimbo e Koerne II.

ARBITRAGEM

A arbitragem do prêmio Corinthians x Rapid estará a cargo do juiz britânico Sunderland, contratado recentemente pela Federação Paulista de Futebol.

Campeonatos de Basquete de Aspirantes e Segunda Divisão O PROGRAMA DE HOJE E DE AMANHÃ

A Federação Metropolitana de Basketball fará prosseguir hoje os Campeonatos de Aspirantes e da 2ª Divisão, realizada na quadra da rua Conde de Bonfim a contenda entre as representações do Tijuca T. C. e do Aliados.

A arbitragem do referido encontro estará a cargo dos juizes Aladino Astuto e Valter Machado.

Para amanhã estão programados os jogos América x Sampaio, Carioca x Vasco e Riachuelo x Grajaú.

CAMPEONATO DE BOX PARA NOVOS O PROGRAMA DE SABADO

Terá continuação no sábado próximo, na sua segunda rodada, o Campeonato Metropolitano dos Novos, o terceiro

que a F. M. P. promove estranho, numa demonstração cabal de sua organização modelar. de vez que os certames se estão realizando nas datas previamente estabelecidas pelo Calendário Oficial de 1949.

Os combates que se realizaram por ocasião do Campeonato de Estreantes e do Campeonato de Novíssimos foram renhidos e o mesmo acontecendo com o presente Campeonato dos Novos, cujos valores já são do conhecimento do público carioca, que, animadamente, acorre ao Estádio Carioca, para, numa demonstração de desportividade, aplaudir os amadores de seu clube favorito.

O PROGRAMA

Campeonato de Novos: Galo — Luiz Carlos (Madureira) x Claudemiro Gonçalves (Flamengo);

Pena: — José Leandro Cardoso (Vasco) x Edmundo Souza (Vasco);

Leve: — Milton Fragozo (Madureira) x José Oliveira (Madureira);

Melo Médio: — Manoel N. Santos (Vasco) x Geraldo Gomes da Silva (Vasco);

Melo: — Etevílio Martins (Madureira) x Anastácio Francisco (Vasco);

Melo Pesado: — Jorge Silva (Flamengo) x Luiz Fernandes (Vasco).

Estre Campanato: Jorge Rodrigues (Madureira).

CARACTERÍSTICAS DO AMISTOSO ENTRE TRICOLORS E BANGUENSES

AINDA AUSENTE BIGODE — OS SUBURBANOS PARA A LUTA — UM TESTE PARA O JOGO COM O RAPID — ESTRÉIA DE DUNDAS — ASPIRANTES NA PRELIMINAR

JOGO: — Fluminense x Bangu.

LOCAL: — Estádio de General Severiano.

JUIZ: — Mc Pherson Dundas.

QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho; — Índio e Lorenzo; — Pé de Valsa — Rubinho e Pindaro; — Santo Cristo — Didi — Silas — Orlando e Rodrigues.

BANGU: — Luiz; — Rafanelli e Miguel; — Gualter — Mirim e Pinguela; — Djalmá — Ismael — Joel — Mariano e Zezinho.

Em virtude de ter sido cancelado o feriado de hoje, o prêmio entre o Fluminense e o Bangu que estava assentado

para ser disputado à tarde, foi transferido para à noite.

O amistoso que será levado a efeito no gramado de General Severiano, muito prometido dada as possibilidades técnicas dos dois bandos.

Os tricolores que vem de uma vitória significativa sobre o conjunto do Rapid de Viena, ora em visita no Brasil, encontra-se em condições de reeditar o feito de domingo último, vencendo o Bangu, já

Santo Cristo, sobre quem continuamos a dizer, não se acha à altura de formar entre os titulares, e sem dúvida, um ponto alto na equipe tricolor.

Pelo que nos é dado a observar, Didi, Carilyle, Silas, Orlando e Rodrigues, tão logo se adaptem perfeitamente ao conjunto, serão, não resta dúvida, espantinhos para as defesas adversárias, no campeonato carioca, que está com seu



Bigode, que ainda não jogará

que boas qualidades não lhes faltam.

Não há dúvida, porém, que o gremio das Laranjeiras continua com alguns problemas no quadro, podendo ser observada a que reside na defesa, onde a ausência de Bigode, afastado por motivo de contusão, vem oferecendo uma grande lacuna na intermediária, já que Pindaro, deslocado da sua verdadeira posição, apesar de não vir comprometendo, não rende o suficiente.

Além, estamos seguramente informados que o valoroso half do selecionado brasileiro, já se encontra restabelecido e seu lançamento terá lugar dentro de breves dias.

O ataque com exceção de

início marcado para os primeiros dias do mês de julho.

Sobre o quadro do Bangu, podemos dizer que surge bem credenciado para a luta contra os tricolores, isto porque, sua equipe que se apresenta completamente modificada, e constituída por grandes valores do "association", será uma grande atração na temporada oficial do corrente ano.

Acresce-se as circunstâncias de que para os banguenses, a luta de hoje, servirá para um "test" dos seus defensores, que terão a incumbência de defender o prestigio do futebol brasileiro, domingo próximo, no combate que realizará contra o Rapid em Guilherme da Silveira.

Sua equipe para hoje atuará "au grand complete", ou seja com Luiz; — Rafanelli e Miguel; — Gualter — Mirim e Pinguela; — Djalmá — Ismael — Joel — Mariano e Zezinho.

A ARBITRAGEM

Outra grande atração será a

Foram Transferidos os Jogos do Olaria e Canto do Rio

Estavam programados para esta tarde os amistosos Olaria x Bonsucesso e Canto do Rio x São Cristóvão.

Como o dia de hoje não será feriado, e sim ponto facultativo, resolveram os dirigentes desses clubes cancelar esses jogos.

Assim, Bangu x Fluminense, no estádio do Botafogo, à noite, realizarão o único prêmio amistoso de hoje.

Segundo apurou a nossa reportagem, é possível que o jogo Canto do Rio x São Cristóvão seja realizado depois de amanhã, à tarde, no Estádio Caio Martins.

MALCHER ASSINOU CONTRATO MARIO VIANA FICARÁ NA F. M. F.

Hoje, Joga o América Em Campo Belo

CAMPO BELO, 16 — (Asapress) — Chegou a esta cidade, a delegação do América, da capital da República, que continuará sua temporada pelo interior de Minas Gerais, estendendo-se aqui, hoje. À tarde, contra o Comercial, campeão desta cidade e um dos mais categorizados quadros do interior mineiro. A equipe americana, para essa partida, já está oficialmente escalada e contará com: Helu; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Cláudio e Gambo; Lelé, Maneco, Carlinhos, Lima e Jorginho.

O árbitro Alberto da Gama Malcher, um dos juizes brasileiros equiparados aos ingleses já assinou contrato, ontem, na F. M. F., devendo receber Cr\$ 8.000,00 por mês de ordenação alem de uma gratificação de Cr\$ 500,00 por jogo atuado.

Mario Viana, que ontem esteve na entidade carioca, preencheu formulário mas, ao que ele próprio nos comunicou, somente assinará o documento oficial na próxima semana.

NAO INTERESSA MAIS BARRICK Sabemos que a F. M. F. não abrirá exceções para o veterano Mr. Barrick. No caso de recusar as bases estabelecidas, o referido juiz seguirá para Londres.

Flamengo x Minas o Jogo Programado Para Hoje Em Belo Horizonte OS CAMPEÕES CARIOCAS DE BASKET EXIBIR-SE-ÃO NAS ALTEROSAS

Em Belo Horizonte está programado para ser iniciado hoje um Torneio de Basketball com a participação de clubes mineiros e do Flamengo, campeão carioca de 1948.

De acordo com a tabela elaborada pelos gremios promotores deste Torneio e aprovado pelo rubro-negro, o Flamengo

estará hoje na quadra do Minas T. C. contra o clube do mesmo nome. Os campeões cariocas voltarão a jogar no sábado frente ao Cruzeiro e encerrarão a sua temporada no domingo contra o Ginástico.

O Assú Clube Quer Disputar o Campeonato Feminino de Basket

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, a FMB vem de prorrogar as inscrições para a disputa do seu Campeonato Feminino. Na época designada pela entidade somente um clube se inscreveu — o Botafogo. Prorrogando as inscrições até o fim do corrente mês, a Federação espera novas adesões. Ontem, deu entrada na secretaria da entidade, um pedido de inscrição do Assú Clube, gremio não filiado e que por isso estará com a sua participação neste certame dependendo de uma deliberação da direção da FMB.

estréia, em gramados cariocas do juiz inglês, Mc Pherson Dundas, recém-contratado pela F. M. F.

Farão a preliminar, os aspirantes do Fluminense e do Bangu.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

PLAFONIER
GLOBOS
ABAT-JOURS
AP. ELETRICOS
CASA EMOINGT
R. 7 SETEMBRO, 75

Munir A. Helayel
ADVOGADO
Escritório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3346 —

A qualquer ponto do Mundo

PELOS MAGNIFICOS AVIOES DA
CRUZEIRO EM TRÁFEGO MUTUO COM
GRANDES EMPRESAS
ESTRANGEIRAS

SERVICOS AEROP. **CRUZEIRO do SUL** LTD.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS AV. RIO BRANCO 128 INF. 42-9060

Você gostará



mais



e mais



CR\$ 1,50

Deliciosa e refrescante

COCA-COLA
REFRESCOS S. A.

DISCOS

Compro usados

CLASSICOS E POPULARES
Rua São José, 67 — Telefone: 42-2577

SEIS PÁREOS DE "BACAMARTES" NA LAMA

AS CORRIDAS DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,30 horas

3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas

4º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 19,70 horas

5º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 21,90 horas

6º PAREO — 2.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 24,10 horas

7º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 26,30 horas

8º PAREO — 2.600 metros — Cr\$ 5.000,00 — A's 28,50 horas

9º PAREO — 2.800 metros — Cr\$ 2.000,00 — A's 30,70 horas

10º PAREO — 3.000 metros — Cr\$ 1.000,00 — A's 32,90 horas

11º PAREO — 3.200 metros — Cr\$ 500,00 — A's 35,10 horas

12º PAREO — 3.400 metros — Cr\$ 250,00 — A's 37,30 horas

13º PAREO — 3.600 metros — Cr\$ 125,00 — A's 39,50 horas

14º PAREO — 3.800 metros — Cr\$ 62,50 — A's 41,70 horas

15º PAREO — 4.000 metros — Cr\$ 31,25 — A's 43,90 horas

16º PAREO — 4.200 metros — Cr\$ 15,62 — A's 46,10 horas

17º PAREO — 4.400 metros — Cr\$ 7,81 — A's 48,30 horas

18º PAREO — 4.600 metros — Cr\$ 3,90 — A's 50,50 horas

19º PAREO — 4.800 metros — Cr\$ 1,95 — A's 52,70 horas

20º PAREO — 5.000 metros — Cr\$ 97,50 — A's 54,90 horas

21º PAREO — 5.200 metros — Cr\$ 48,75 — A's 57,10 horas

22º PAREO — 5.400 metros — Cr\$ 24,37 — A's 59,30 horas

23º PAREO — 5.600 metros — Cr\$ 12,19 — A's 61,50 horas

24º PAREO — 5.800 metros — Cr\$ 6,10 — A's 63,70 horas

25º PAREO — 6.000 metros — Cr\$ 3,05 — A's 65,90 horas

26º PAREO — 6.200 metros — Cr\$ 1,52 — A's 68,10 horas

27º PAREO — 6.400 metros — Cr\$ 76,25 — A's 70,30 horas

28º PAREO — 6.600 metros — Cr\$ 38,12 — A's 72,50 horas

29º PAREO — 6.800 metros — Cr\$ 19,06 — A's 74,70 horas

30º PAREO — 7.000 metros — Cr\$ 9,53 — A's 76,90 horas

31º PAREO — 7.200 metros — Cr\$ 4,76 — A's 79,10 horas

32º PAREO — 7.400 metros — Cr\$ 2,38 — A's 81,30 horas

33º PAREO — 7.600 metros — Cr\$ 1,19 — A's 83,50 horas

34º PAREO — 7.800 metros — Cr\$ 0,59 — A's 85,70 horas

35º PAREO — 8.000 metros — Cr\$ 0,29 — A's 87,90 horas

36º PAREO — 8.200 metros — Cr\$ 0,15 — A's 90,10 horas

37º PAREO — 8.400 metros — Cr\$ 0,07 — A's 92,30 horas

38º PAREO — 8.600 metros — Cr\$ 0,04 — A's 94,50 horas

39º PAREO — 8.800 metros — Cr\$ 0,02 — A's 96,70 horas

40º PAREO — 9.000 metros — Cr\$ 0,01 — A's 98,90 horas

41º PAREO — 9.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 101,10 horas

42º PAREO — 9.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 103,30 horas

43º PAREO — 9.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 105,50 horas

44º PAREO — 9.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 107,70 horas

45º PAREO — 10.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 109,90 horas

46º PAREO — 10.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 112,10 horas

47º PAREO — 10.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 114,30 horas

48º PAREO — 10.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 116,50 horas

49º PAREO — 10.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 118,70 horas

50º PAREO — 11.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 120,90 horas

51º PAREO — 11.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 123,10 horas

52º PAREO — 11.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 125,30 horas

53º PAREO — 11.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 127,50 horas

54º PAREO — 11.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 129,70 horas

55º PAREO — 12.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 131,90 horas

56º PAREO — 12.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 134,10 horas

57º PAREO — 12.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 136,30 horas

58º PAREO — 12.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 138,50 horas

59º PAREO — 12.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 140,70 horas

60º PAREO — 13.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 142,90 horas

61º PAREO — 13.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 145,10 horas

62º PAREO — 13.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 147,30 horas

63º PAREO — 13.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 149,50 horas

64º PAREO — 13.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 151,70 horas

65º PAREO — 14.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 153,90 horas

66º PAREO — 14.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 156,10 horas

67º PAREO — 14.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 158,30 horas

68º PAREO — 14.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 160,50 horas

69º PAREO — 14.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 162,70 horas

70º PAREO — 15.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 164,90 horas

71º PAREO — 15.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 167,10 horas

72º PAREO — 15.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 169,30 horas

73º PAREO — 15.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 171,50 horas

74º PAREO — 15.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 173,70 horas

75º PAREO — 16.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 175,90 horas

76º PAREO — 16.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 178,10 horas

77º PAREO — 16.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 180,30 horas

78º PAREO — 16.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 182,50 horas

79º PAREO — 16.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 184,70 horas

80º PAREO — 17.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 186,90 horas

81º PAREO — 17.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 189,10 horas

82º PAREO — 17.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 191,30 horas

83º PAREO — 17.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 193,50 horas

84º PAREO — 17.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 195,70 horas

85º PAREO — 18.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 197,90 horas

86º PAREO — 18.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 200,10 horas

87º PAREO — 18.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 202,30 horas

88º PAREO — 18.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 204,50 horas

89º PAREO — 18.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 206,70 horas

90º PAREO — 19.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 208,90 horas

91º PAREO — 19.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 211,10 horas

92º PAREO — 19.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 213,30 horas

93º PAREO — 19.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 215,50 horas

94º PAREO — 19.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 217,70 horas

95º PAREO — 20.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 219,90 horas

96º PAREO — 20.200 metros — Cr\$ 0,00 — A's 222,10 horas

97º PAREO — 20.400 metros — Cr\$ 0,00 — A's 224,30 horas

98º PAREO — 20.600 metros — Cr\$ 0,00 — A's 226,50 horas

99º PAREO — 20.800 metros — Cr\$ 0,00 — A's 228,70 horas

100º PAREO — 21.000 metros — Cr\$ 0,00 — A's 230,90 horas

PIRANGA É A MAIOR FAVORITA DA REUNIÃO EXTRA-ORDINÁRIA DE HOJE NA GAVEA — FIEL AMIGO E JONJOCA, AS FORÇAS APARENTES DO QUINTO PAREO — APRECIACÕES INDIVIDUAIS

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

ACATADO — Cot. 25 — Turma fraquíssima. Uma das forças.

RIO NEGRO — Cot. 25 — Mais leve que o Acatado e é "lameiro". Pode ganhar.

EU — Cot. 23 — Anda bem. O e-Dumbo. Perigoso.

MISTER X — Cot. 100 — "Matungo", como poucos. Não gostamos.

DABA — Cot. 50 — Vem chegando mais perto. Vale um place, nesse lote de "bacamartes" reunidos.

LADY — Cot. 60 — Ganhou aquela e parou. Azarão, podendo figurar no final, como perseguidor de corrida.

MIRADOR — Cot. 35 — O melhor azar. Tem algumas colocações e o pareo — francamente! — é dos piores, organizados nos últimos tempos.

SALLIN — Cot. 30 — Resaparece "voando" e devidamente "engatilhado"! Cuidado com os olhos e o nariz!

SUNNY — Cot. 40 — Fracassou e logo apareceram declarações no "Livro de Ocorrências". Capaz de dar um "tiro aNative".

BORORÉ — Cot. 70 — Por enquanto, não nos agrada.

ANGELUS — Cot. 40 — Tem boas "performances" em turmas melhores. Bom azar.

TOPAZIO — Cot. 80 — Não nos agrada, também.

BETTING DUPLO

3 Jonjoca — 1 Fiel Amigo

3 Monte Carlo — 3 Jag. Chico

1 Arroz Doce — 5 Elvira

BETTING

1 Fiel Amigo, Castillo .. 50

2 Ocoi, J. Araújo .. 50

3 Jonjoca, Ribas .. 50

4 Atrevido, A. Araújo .. 50

5 Sunny, Rigoni .. 50

6 Bororé, Red. Filho .. 50

7 Angelus, E. Gonçalves .. 50

8 Topazio, A. Neri .. 50

9 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,25 horas

BETTING:

1 M. Henriette, P. Fernal .. 50

2 Destemor, Mesquita .. 50

3 Reunido, Ribas .. 50

4 Jag. Chico, C. Moreno .. 50

5 Denbiri, P. Coelho .. 50

6 Impio, S. Batista .. 50

7 Guido, J. Graça .. 50

8 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,50 horas

BETTING:

1 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 19,70 horas

BETTING:

1 Arroz Doce, Castillo .. 50

2 Aloá, Mauzan .. 50

3 Arabiana, Mesquita .. 50

4 Dixie, Ribas .. 50

5 Elvira, J. Araújo .. 50

6 Colombina, C. Moreno .. 50

7 Dançarino, J. Graça .. 50

8 Hynpos, J. Tinoco .. 50

9 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,30 horas

BETTING:

1 Carlos Magno, F. Irigoyen .. 50

2 Ariré, P. Coelho .. 50

3 Urutu, XX .. 50

4 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas

BETTING:

1 Denbiri, Rigoni .. 50

2 Ipiranga, Ulloa .. 50

3 Lenita, S. Ferreira .. 50

4 Mayling, n. corre .. 50

5 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,45 horas

BETTING:

1 Planco, A. Alício .. 50

2 Arsenal, Mesquita .. 50

3 El Alamein, Mauzan .. 50

4 Agua Linda, P. Tavares .. 50

5 Ibiapaba, Ribas .. 50

6 Jamburi, Irigoyen .. 50

7 Explosiva, J. Graça .. 50

8 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,15 horas

BETTING:

1 Planco, A. Alício .. 50

2 Arsenal, Mesquita .. 50

3 El Alamein, Mauzan .. 50

4 Agua Linda, P. Tavares .. 50

5 Ibiapaba, Ribas .. 50

6 Jamburi, Irigoyen .. 50

7 Explosiva, J. Graça .. 50

8 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,45 horas

BETTING:

1 Planco, A. Alício .. 50

2 Arsenal, Mesquita .. 50

3 El Alamein, Mauzan .. 50

4 Agua Linda, P. Tavares .. 50

5 Ibiapaba, Ribas .. 50

6 Jamburi, Irigoyen .. 50

7 Explosiva, J. Graça .. 50

8 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,45 horas

BETTING:

1 Planco, A. Alício .. 50

2 Arsenal, Mesquita .. 50

3 El Alamein, Mauzan .. 50

4 Agua Linda, P. Tavares .. 50

5 Ibiapaba, Ribas .. 50

6 Jamburi, Irigoyen .. 50

7 Explosiva, J. Graça .. 50

8 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,45 horas

BETTING:

Informações Econômicas e Financeiras MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio interior tem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vende a Cr\$ 75.4416 e compra a Cr\$ 75.4416 e a Cr\$ 18.38, respectivamente. Assim fechou, inalterado, a 15.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Libra	75.4416	17.077
Nova York	18.72	18.38
Portugal	0.7578	0.441
Belgica	0.4271	0.4193
Suécia	4.3738	4.259
Paris	0.0688	0.0673
Suécia	5.2110	5.1196
Tecoslovaquia	0.3744	0.3676
Dinamarca	3.9046	3.82
Argentina	3.9149	3.823
Uruguaia	5.4324	5.148
Bolivia	0.4457	—
Holanda	7.0574	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil compra e grama de ouro fino na taxa de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8175.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Municipal, por meio da seguinte media de cam.

Francia	Cruzeiro
Londres	75.44 16
Nova York	18.72
Francia	0.06 88
Portugal	0.75 48
Tecoslovaquia	0.37 45
Suécia	5.21 45
Suécia	4.37 38
Espanha	1.70 86
Holanda	7.05 74
Uruguaia	8.43 24
Polonia, fracos belgas	0.42 71
Noruega	8.77 58

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, sem maior atividade, verificando-se os negócios de pequena vulto. Nota-se a firmeza apenas nas apolices Diversas. Emissoes de portador e nas obrigações de Guerra, não tendo os demais valores acusado modificação apreciavel, tudo conforme se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS

ONTEM

Apolices Gerais	773
51 D. Bnis, pt.	680.00
6 Realizamento	745.00

4 Guerra Cr\$ 100	70.00
5 Idem Cr\$ 200.00	142.00
2 Idem Cr\$ 500.00	354.00
30 Idem	722.00
4 Idem Cr\$ 1.000	720.00
83 Idem	724.00

Aplic. Especiais

40 Minus 7% port	640.00
160 Minus 7% port	668.00
546 Minus 1.1% Serie	178.00
10 Idem	180.00
41 Idem 2.1% Serie	154.50
11 Idem 3.1% Serie	154.50
52 Idem	155.00
6 Idem	156.00
400 Pernambuco	50.00
5 S. Paulo	203.00

Municipais do D. Federal

85 Dec. 1939	178.00
202 Emp. 1931	158.00

Ações

30 Credito Pessoal	130.00
8 Portugues do Bra	380.00
511 Nom Cr\$200	80.00

Companhias

110 Panair Cr\$ 200	90.00
70 Ferro Brasileiro	208.00
Cr\$ 200.00	208.00
500 Ind. Brasileira	450.00
de Melas Cr\$	450.00
200.00 Ord.	450.00
300 S. Juvenio Ord.	450.00
Cr\$ 100.00	450.00

Debentures

150 Bco L Brasileiro	200.00
Cr\$ 200.00 8%	200.00
Alvarás	253.00
50 Ações Bco. Co.	253.00
mercado Cr\$ 200	253.00
Cr\$ 200	253.00

CAFÉ

O mercado de café disponível funciona, ontem, em condições firmes, porém sem alterações nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr\$ 63.30 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.

FECHOU INALTERADO

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3	63.70
Tipos 4	63.10
Tipos 5	63.10
Tipos 6	63.10
Tipos 7	63.30
Tipos 8	63.30

ENTRADA

Entradas 8.024. Embarques 1.600. Existência 562.184. Consumo local 1.050. Café refeito no mercado 1.517. Café desmontado para embarques 47.782 sacos.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

440.^a EXTRAÇÃO

CR\$ 1.500.000,00

PLANO S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados por finais duplos de 2.^o e 5.^o prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café-fundo amarelo e numeração próxima na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 15 DE JUNHO, às 14 horas

6.211 PREMIOS

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus bilhetes

6.211 PREMIOS

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99
000000	000001	000002	000003	000004	000005	000006	000007	000008	000009	000010	000011	000012	000013	000014	000015	000016	000017	000018	000019	000020	000021	000022	000023	000024	000025	000026	000027	000028	000029	000030	000031	000032	000033	000034	000035	000036	000037	000038	000039	000040	000041	000042	000043	000044	000045	000046	000047	000048	000049	000050	000051	000052	000053	000054	000055	000056	000057	000058	000059	000060	000061	000062	000063	000064	000065	000066	000067	000068	000069	000070	000071	000072	000073	000074	000075	000076	000077	000078	000079	000080	000081	000082	000083	000084	000085	000086	000087	000088	000089	000090	000091	000092	000093	000094	000095	000096	000097	000098	000099

TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR\$ 250.00

O Escritório à rua Senador Dantas N. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso de prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogaram; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Peça Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PALHARES

O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO

440.^a EXTRAÇÃO440.^a EXTRAÇÃO

INTERVIRÁ O MINISTRO SOMENTE NO TABELAMENTO DO AÇUCAR REFINADO

Passa Hoje o 2.º Aniversário da Gestão Mendes de Moraes

Varios Melhoramentos Serão Inaugurados Pelo Presidente da Republica

O presidente da Republica inaugurará, hoje, pela manhã, como parte das comemorações do segundo aniversário da Administração Mendes de Moraes na Prefeitura do Distrito Federal as seguintes obras; varios melhoramentos efetuados pela Secretaria de Viação; duplicação e alargamento do Tu-

nel Novo; pavimentação da rua Humberto de Campos; pavimentação da estrada do Corcovado; varios outros melhoramentos.

O prefeito Mendes de Moraes comparecerá a todas estas solenidades, devendo também ser homenageado em varias secretarias.

O CRIME POLÍCIA FEDERAL TIMBAÚBA

A reforma do Departamento Federal de Segurança Publica, presentemente em estudos no DASP, conserva o enquadramento, no órgão, encarregado dos trabalhos comuns de prevenção e repressão policial, dos serviços de policia politica e social.

Muito embora o muito que nos merecem aqueles que elaboraram a nova organização policial, somos levados a divergir do ponto de vista vitorioso no seio da comissão de que devem continuar a fazer parte do D. F. S. P. os encargos da feição politica e social.

Estes encargos, para sua melhor conceituação e para que fossem ampliados de forma generica a todo o territorio nacional, deviam ser atribuidos a um órgão alheio a Policia, subordinado diretamente a Presidencia da Republica, com delegação em todas as cidades importantes do país, com atuação mais decisiva, com finalidade mais extensa e, portanto, com resultados mais eficientes.

Este órgão seria a Policia Federal e a ele caberiam então as investigações e os processos em torno dos crimes contra a segurança do Estado, de moeda falsa, de entrada irregular de imigrantes, de contrabando e de outros que interessam de perto a estabilidade do regime. As vantagens deste novo organismo policial seriam da maxima relevancia.

Assumindo a responsabilidade, por exemplo, do controle e da campanha de ideologias contrarias ao regime

nacional, seria possivel a manutenção de um serviço permanente em todo o territorio sob a mesma orientação, seguindo as mesmas normas adotando os mesmos processos, o que equivaleria a conservar sob as vistas das autoridades da Policia Federal todos aqueles que, fundando a vigilância da Divisão de Policia Politica e Social do DASP, embrenham-se pelo interior do país, formando, nos pontos longinquo, nucleos de atividades contrarias aos interesses nacionais e contra os quais as policia estaduais não podem fazer devido a falta absoluta de recursos materiais, técnicos e pessoais.

O novo departamento policial seria, entre nós, o que são o "B.I.F." nos Estados Unidos e o "Intelligence Service" na Inglaterra, cujos serviços são de reputação mundial.

Além das vantagens de melhor atuação, de ação eficiente em todos os recantos do país, de resultados mais promissores e decisivos, o novo departamento — que poderia denominar-se Policia Federal de Investigações — aliviaría o Departamento Federal de Segurança Publica dos perigosos encargos materiais e pessoais que assume com a atual Divisão de Policia Politica e Social, com que são prejudicados os demais setores policiais que ficam relegados a um segundo plano, pois apenas têm direito às sobras, aos restos.

Que penso no caso o general Lima Camara. Policia comum e policia politica não podem e não devem viver juntas.

Competente o I. A. A. Para o Tipo Cristal

Novos Esclarecimentos Prestados Pelo Ministro do Trabalho

Em novas declarações que ontem fez aos jornalistas, o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, esclareceu que a sua intervenção, no problema do tabelamento do açúcar, visando a evitar uma alta excessiva, restringir-se-á ao açúcar refinado, de consumo popular.

COMPETENCIA DO IAA
Quanto ao açúcar cristal, disse o ministro do Trabalho que não apreciara o seu tabelamento porque ele já está feito pelo Inst. do Açúcar e do Alcool, que é o competente para fixar o seu custo.

Segue Hoje Para o Norte o Presidente do I.A.P.C.

Segue hoje por via aérea para São Luiz do Maranhão e Belém do Pará o sr. Rm. Archer, presidente do Instituto dos Comerciantes. O objetivo da sua viagem é inspecionar as obras de um ambulatorio e o edificio sede da delegacia do IAPC na capital do Pará e as do Hospital dessa autarquia na capital do Maranhão.

Aprovada a Nova Tabela de Preços da Central do Brasil

O titular da p.s.a da viação, aprovou as seguintes alterações nos preços das passagens da Central do Brasil, propostas pelo diretor daquela via-ferrea:

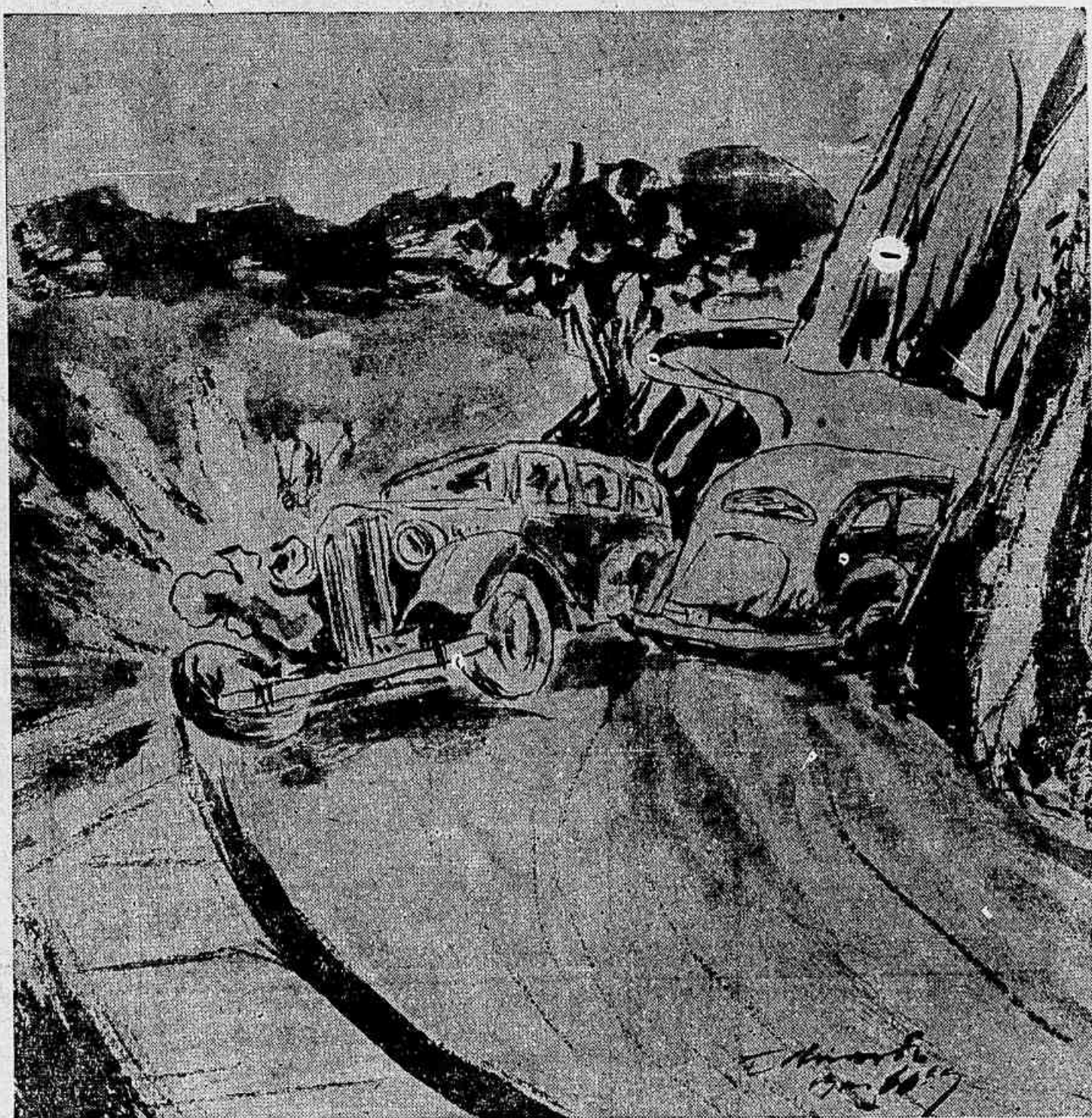
- Constituição de uma classe unica de passageiros, em substituição às atuais de 1.ª e 2.ª classes;
- Eliminação do sistema de pequenas segundas sucessivas;
- Fixação dos preços básicos: de Cr\$ 0,70 (setenta centavos, de D. Pedro II, até Macaureia, São Mateus ou Belford Roxo (Linha do subúrbio); de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), de D. Pedro II até Taubaté ou Matadouro (Linha de pequeno percurso);
- Conservação das esposturas mensais, com abatimentos que se elevaram de 33 a 40 e 43 por cento;
- Redução de Cr\$ 0,20 (vinte centavos), nas passagens de ida e volta das linhas suburbanas e de pequeno percurso.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Ferreira da Costa, ministro da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; em conferencia, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiencia, o almirante Fabio de Vasconcelos e os srs. Antonio Ferreira Menezes e José Balduino Magalhães, respectivamente presidente e secretario da Associação Profissional dos Ferrovias do Nordeste do Brasil, acompanhados do senador Euclides Vieira.

Mantidos os Preços Provisórios Estipulados Para as Tinturarias

O processo sobre tinturarias, há dias advogado pelo ministro Honório Monteiro, foi ontem devolvido à Comissão Central de Preços, a qual, por seu turno o encaminhou à Comissão Local com um prazo de 45 dias, improrrogáveis, para o levantamento do custo de produção dos serviços de tinturarias no Distrito Federal.



O carro projetou-se contra a amurada, violentamente. (Desenho de Eduardo Barboza, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Espatifou-se Contra a Amurada

SERIAMENTE FERIDO UM JORNALISTA — IAM TOMAR CENAS PARA O FILME "ES CRAVA ISAURA"

A camionete chapa 60-14-20, propriedade da União Cinematografica Brasileira, que era dirigida na manhã de ontem pelo motorista Expedito dos Santos, de 26 anos de idade, residente à rua dos Invalidos, 61, desgovernou-se na Avenida Niemeyer e espatifou-se contra o paredão ali existente, ao tentar se desvencilhar de um outro veículo que corria em sentido contrario.

Da ocorrência resultou ferido o jornalista Mario Garofalo, de 29 anos de idade, casado, domiciliado à rua Amoroso Costa, 50, apartamento 201, na Tijuca.

TRAGICA FILMAGEM

Com o intuito de tomar cenas para o filme "Escrava Isaura" que está sendo rodado nos estúdios da U. C. B. partiu, na manhã de ontem, para o Jd. uma caravana de cineastas.

Na camionete dirigida pelo motorista Expedito, viajava o jornalista Mario Garofalo, fun-

cionário do "Correio da Noite". Na Avenida Niemeyer, quase que nas proximidades do Jd. um automovel não identificado, fechando a camionete da U. C. B., obrigou seu motorista a fazer uma brusca manobra. O veículo desgovernou-se e foi colidir com a amurada.

O jornalista sofreu sérias lesões sendo internado no Hospital Miguel Couto.

PRESO O MOTORISTA

O sr. Mario Garofalo, em virtude dos ferimentos recebidos, foi submetido a delicada intervenção cirurgica, feita naquele momento pelo dr. Aloisio Moraes Rego.

Identificadas da ocorrência compareceram ao local as autoridades do 1.º Distrito Policial que detiveram o motorista da camionete sinistrada.

Expediente da A.B.I.

Em virtude da f.s.a. da hoje consagrada ao Corpo de Deus, a A. B. I. encerrará o expediente de sua Secretaria, Tesouraria e Biblioteca, às 13 horas.

O salão de estar funcionará normalmente e até às 22 horas.

Proseguirão normalmente os serviços do restaurante.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Boletim da Camara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro; Boletim do Bureau de Informacoes Poloneas; Boletim do The Foreign Service of the United States of America; Pinheiros para o Brasil. Publicação do Instituto Nacional do I.ºho.

Assistencia Efetiva Aos Interesses da Industria Paulista Nesta Capital

Serão Organizados Escritorios Para Esse Fim — Tratando do Assunto, Estão Nesta Capital os Srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira

Chegou ontem a esta capital em companhia do sr. Armando de Arruda Pereira, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, atual presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

OBJETIVOS DA VIAGEM

Indagando os jornalistas qual o motivo da sua viagem a esta capital, declarou o sr. Morvan Dias de Figueiredo que aqui viera com o objetivo de organizar e instalar nesta capital escritorios incumbidos de acompanhar e assistir de perto dos interesses da Federação e do Centro das Industrias de S.º Paulo junto aos poderes competentes.

PELA ESTABILIDADE

Quanto a suposta pretensão de suprimir a estabilidade que a Consolidação das Leis do Trabalho garantem aos trabalhadores, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, secundado pelo sr. Armando de Arruda Pereira, não dá credito a que seja tal tese defendida na Conferencia de Araxá, como se tem dito.

E se tal vier a acontecer, a representação paulista, constituída de 150 delegados, não dará apoio a semelhante disparate.

VISITAS

Ontem mesmo, acompanhados de pessoas da sua confiança, os dois ilustres industriais brasileiros visitaram o presidente da Republica, com quem mantiveram longa conferencia, estiveram com o ministro do Trabalho e à tarde, detiveram-se em conferencia com os srs. Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira.

Festa de Congracamento Nos "Dra-ões de Independência"

Já está pronto o programa da grande "Festa de Congracamento" que o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões de Independência — levará a efeito no seu quartel da Avenida Pedro II, c.º S.º Cristovão, no próximo dia 20 do corrente, a partir de 8 horas da manhã. Será um dia de festa, tendo o respectivo comandante, coronel Jandir Gavão, tomado todas as providencias para o maior brilhantismo da mesma. Para a ocasião estarão presentes o presidente da Republica, ministros de Estado, todos os generais, comandantes de corpos, diretores de repartições e chefes de estabelecimentos, todos especialmente convidados.



OS OPERARIOS ESTÃO AMEAÇADOS DE DESPEJO — Cerca de 40 famílias, constituídas a maioria de operarios da industria, e que há mais de 4 anos construíram seus barracões em uma grande área do antigo Hospicio Nacional, estão sendo intimadas pelo diretor Adauto Botelho a dali sair imediatamente. Em vista das dificuldades de local para onde mudar-se, apela para o ministro da Educação, solicitando que lhes seja concedido uma praça razoavel para a mudança. Alegam os operarios, que o secretário do antigo Hospicio, sr. Mendes Guimarães, em parte é o responsável pela atitude ultimamente assumida por aquele diretor, que agora determinou o fechamento, com a construção de um muro, do único fornecimento de agua de que dispunham graças à boa vontade da Prefeitura.